WB

Website Builder
Manual do utilizador

Constrói o teu próprio site e põe-no na internet –
sem conhecimentos prévios, sem programar.

Versão **0.2.14** Data: **August 2026** Idioma: **Português**

Conteúdo

Sobre este manual **6**

Como ler este manual 6

O que esta aplicação é – e o que não é 6

1 Bem-vindo e primeiros passos **7**

Abrir a aplicação 7

Criar um projeto novo 7

A área de trabalho num relance 8

A barra de ferramentas em cima 9

Se alguma coisa correr mal 10

2 O canvas: construir o teu site **12**

O que é o canvas 12

Blocos: o material de construção 12

Inserir um bloco 14

Selecionar: a secção ou um elemento? 15

Mover, copiar, eliminar 15

Ver o resultado: pré-visualização e aparelhos 16

O botão do acaso 17

3 O inspetor: definir tudo **18**

Simples ou avançado? 19

Dois níveis: secção e elemento 20

Painel «Conteúdo» – os textos 21

Painel «Texto e letra da secção» 21

Painel «Tamanho do conteúdo da secção» 22

Painel «Disposição da secção» (só em «Avançado») 22

Painel «Fundo da secção» 23

O painel «Espaço interior (ar por dentro)» 26

O painel «Contorno e sombra» 27

O painel «Animação» 27

O painel «Parallax (movimento ao deslizar)» 28

Painel «Animação do texto» 29

Painel «Efeitos ao deslocar» 30

Painel «Efeito ao abrir a página» 31

O painel «Visibilidade (telemóvel / tablet / desktop)» 32

O painel «Definições da página» (importante para o Google) 32

O painel «Definições de cookies» 34

O painel «Estatísticas e publicidade» 34

O painel «Barra de deslocamento» 36

O painel «Theme» – as cores do teu site 36

O painel «Letra» 36

O painel «Classes CSS (para profissionais)» 36

O painel «Coleções de conteúdo (CMS)» 37

Quando há um elemento selecionado 37

Escolher cores: o campo de cor e o conta-gotas 40

4 Modelos, themes e letras 43

Modelos: sites prontos como ponto de partida 43

Themes: as cores 45

Letras 47

Guardar os teus próprios modelos 47

5 Páginas e o menu do teu site 48

A barra das páginas 48

De que páginas precisa um site de empresa? 48

Criar e gerir páginas 49

O caminho do endereço (slug) 50

O menu: ligar as páginas 51

O menu no telemóvel 52

Uma segunda língua 53

6 Textos, imagens e conteúdo 55

Mudar textos 55

Afinal, o que é que se deve escrever? 55

Imagens 56

Ícones 59

Formulários 59

Vender produtos (loja) 60

Alugar (calendário de reservas) 61

7 Guardar, projetos e exportação 64

Guardar 64

Gerir vários projetos 65

Cópias de segurança 65

Exportação: o site como pasta 66

8 Pôr online: exportar e carregar o site 69

Dois passos 69

Se ainda não tens alojamento 69

A verificação legal 72

Carregar com o FileZilla 73

Depois de carregares 81

9 Licença: o que a versão de experiência faz 77

Os dois níveis 77

Ver o estado da licença 77

Escrever uma chave de licença 78

Perguntas frequentes sobre a licença 78

10 Problemas comuns e soluções 80

Enquanto constróis 80

Depois de carregares 81

Fundamentos 82

11 Anexo 84

Atalhos de teclado 84

Um pequeno dicionário 84

Lista de verificação antes de carregares 86

Sobre este manual 87

Sobre este manual

Este manual leva-te do primeiro minuto até ao site pronto na internet. Foi escrito para quem nunca construiu um site.

Como ler este manual

Não tens de ler tudo. Se queres simplesmente começar, chegam os **capítulos 1 e 2**. Se o teu site já está pronto e queres pô-lo online, salta para o **capítulo 8**.

Os termos técnicos estão **marcados assim** neste manual e são explicados exatamente onde aparecem pela primeira vez. No fim encontras um índice remissivo com os números das páginas.

> **Os quatro tipos de caixa**
>
> **Azul (informação)** – é bom saber, mas não é urgente.
>
> **Verde (dica)** – facilita-te o trabalho.
>
> **Amarelo (atenção)** – é aqui que as coisas costumam correr mal.
>
> **Vermelho (importante)** – lê mesmo, senão podes ter custos ou chatices.

O que esta aplicação é – e o que não é

O Website Builder é um **Baukasten para sites**. Montas a tua página com blocos já prontos – como se fossem peças de construção. No fim, a aplicação cria um site pronto que podes pôr na internet.

A aplicação corre **inteiramente no teu computador** e não tem ligação à internet. Não precisas de conta de utilizador e os teus textos e imagens nunca saem do computador por si próprios – só quando exportas o site pronto e o carregas tu mesmo no teu alojamento.

> **O que a aplicação não faz**
>
> O site pronto é feito de páginas fixas. Coisas que precisam de um **servidor** – uma conta de cliente, um blogue que se preenche no browser, um carrinho com pagamento por cartão – não são possíveis. Para pagamentos, a aplicação usa por isso o PayPal ou links de pagamento (ver capítulo 6).

CAPÍTULO 1

Bem-vindo e primeiros passos

Neste capítulo abres a aplicação, crias o teu primeiro projeto e ficas a conhecer a área de trabalho. Depois já sabes onde está tudo.

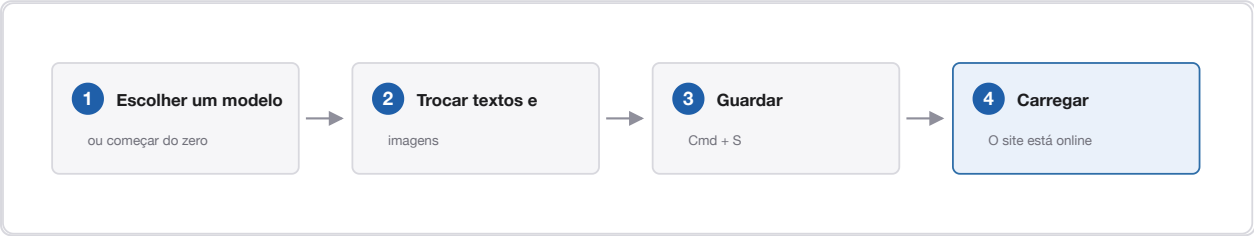


Fig. 1: O caminho todo em quatro passos. Não é mesmo mais do que isto.

Abrir a aplicação

Abre o **Website Builder** como qualquer outro programa: duplo clique no ícone. Abre-se uma janela – é a tua oficina.

> **Não é preciso internet**
>
> A aplicação trabalha **totalmente offline**. Não precisas de ligação à internet nem de conta de utilizador para construir e exportar o teu site. Só vai para a internet quando carregas tu mesmo o site pronto no teu alojamento (Capítulo 8 (p. 69)).

Criar um projeto novo

Um **projeto** é o teu site com tudo o que lhe pertence: todas as páginas, todos os textos, todas as imagens, as cores e a letra. Podes ter vários projetos – por exemplo, um para a tua empresa e outro para a associação.

Para começar, tens duas hipóteses:

CAMINHO	PARA QUEM?	O QUE ACONTECE
Começar com um modelo Recomendado	Para quem quer um resultado depressa.	Recebes um site completo, já preenchido, com várias páginas. Só tens de trocar os textos e as imagens. Capítulo 4 (p. 43)
Começar do zero	Para quem sabe exatamente o que quer.	Começas com uma página em branco e montas os blocos tu mesmo. Capítulo 2 (p. 12)

Sugestão para a primeira tentativa

Escolhe um modelo – mesmo que não seja da tua área. Vês logo como é um site pronto e ficas a conhecer a aplicação enquanto o vais mudando. Deitá-lo fora podes sempre fazer mais tarde.

Como criar o teu primeiro projeto

1. Clica em **Modelos**, na barra do projeto, em cima.
2. Escolhe um modelo e clica em **Usar o modelo**.
3. O modelo é carregado. Vês agora o site pronto ao centro.
4. Escreve um nome no campo **Nome do projeto**, em cima à esquerda, p. ex. «A página da minha empresa».
5. Carrega em `Cmd` + `S` ou clica em **Guardar**.

Dá-lhe um nome

Sem nome, o teu projeto chama-se «Rascunho» e depois é difícil de encontrar – sobretudo se construíres vários sites. O nome é só para ti; os teus visitantes nunca o veem.

A área de trabalho num relance

A janela está sempre organizada da mesma maneira. À esquerda escolhes uma coisa, ao centro vês o teu site, à direita defines aquilo que está selecionado. Estas três zonas são todo o segredo.

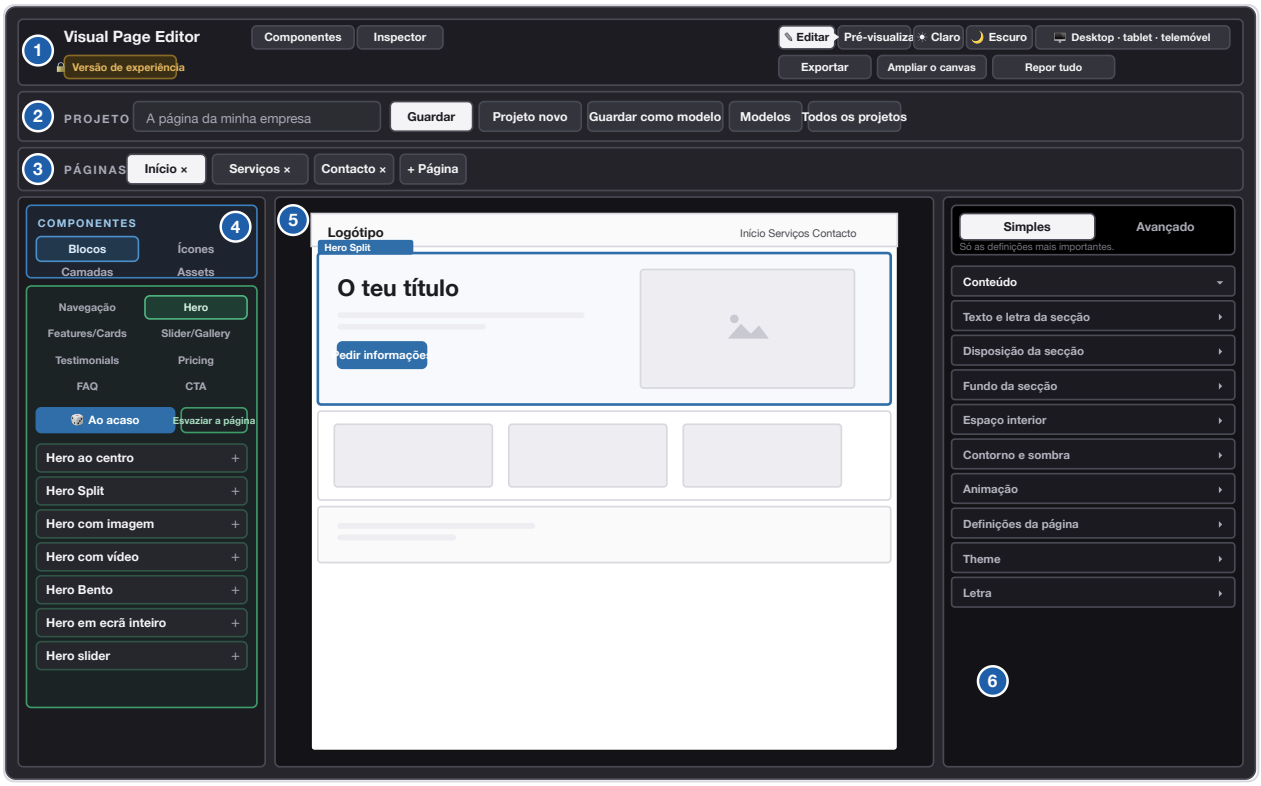


Fig. 2: A área de trabalho do editor. Os números estão explicados em baixo.

1. **Barra de ferramentas** – mesmo em cima. É aqui que mudas entre editar e pré-visualizar, vês como fica no telemóvel e começas o export. Cap. 1.4 (p. 9)
2. **Barra do projeto** – nome do site, guardar, modelos, projetos. Cap. 7 (p. 64)
3. **Barra das páginas** – cada página do teu site é um separador. Cap. 5 (p. 48)
4. **Caixa de ferramentas (à esquerda)** – é aqui que vais buscar blocos, imagens e símbolos novos. Cap. 2 (p. 12)
5. **Área de trabalho / canvas (ao centro)** – o teu site a sério. O que vês aqui é o que os teus visitantes vão ver depois. Cap. 2 (p. 12)
6. **Definições / inspetor (à direita)** – muda aquilo em que acabaste de clicar. Cap. 3 (p. 18)

> **Duas palavras que aparecem sempre**
>
> **Canvas** é a área branca ao centro – o teu site a sério. A palavra significa a tela em que um pintor trabalha.
>
> **Inspetor** é a barra da direita. Mostra sempre as definições daquilo em que acabaste de clicar – como uma caixa de ferramentas que se enche sozinha com o que faz falta.

A barra de ferramentas em cima

Da esquerda para a direita, encontras aí:

BOTÃO	O QUE FAZ
Componentes	Mostra ou esconde a caixa de ferramentas à esquerda. Escondida = mais espaço para o teu site.
Inspetor	Mostra ou esconde as definições à direita.
✎ **Editar** / ▶ **Pré-visualizar**	**Editar** é o modo de edição: clicar seleciona. **Pré-visualizar** é o ensaio: os sliders correm, os menus abrem-se e podes experimentar a tua página como um visitante. Para continuares a trabalhar, volta a Editar.
☀ **Claro** / 🌙 **Escuro**	Muda *o teu site* entre o aspeto claro e o escuro – não a aplicação. Alguns blocos ficam completamente diferentes no escuro.
🔒 **Versão de experiência** / 🔓 **Licenciado a …**	Mostra o estado da tua licença e abre a gestão de licenças. Capítulo 9 (p. 77)
Exportar	Guarda o site pronto como pasta no teu computador – pronto a carregar. Capítulo 7 (p. 64)
Ampliar o canvas	Esconde as duas barras laterais e passa a ecrã inteiro – o teu site ocupa a janela toda. Bom para ver o resultado. Clica outra vez (ou Esc) para trazer tudo de volta.
Aparelho (🖥 / 📱)	Mostra como fica a tua página no **computador**, no **tablet** ou no **telemóvel**. Verifica isto muitas vezes – mais de metade dos teus visitantes chega pelo telemóvel.
Repor tudo	**Cuidado:** elimina todas as páginas e começa do zero. Pergunta primeiro.

Dois botões com nomes parecidos – mas muito diferentes

Repor tudo (em cima à direita) deita fora o *projeto inteiro* – todas as páginas.

Esvaziar a página (à esquerda, na caixa de ferramentas) esvazia só a *página* em que estás. As outras ficam.

Ambos perguntam primeiro. E ambos podem ser anulados com `Cmd` + `Z`.

Se alguma coisa correr mal

O gesto mais importante de todos: **anular** com `Cmd` + `Z`. Desfaz qualquer passo – até eliminar uma secção inteira.

Experimenta à vontade. Nesta aplicação não consegues estragar nada que não se possa desfazer. Enquanto não carregares nada para a internet, ninguém vê a tua página.

> **Cria o hábito: guarda muitas vezes**
>
> `Cmd` + `S` demora um segundo. Faz isso depois de cada passo maior – tal como quando escreves uma carta.

CAPÍTULO 2

O canvas: construir o teu site

O canvas é a área branca ao centro. É aqui que nasce o teu site – exatamente como os teus visitantes o vão ver depois.

O que é o canvas

O **canvas** não é uma pré-visualização nem uma imagem aproximada. É o teu **site a sério**, ao vivo. Se mudares aí um texto, o texto fica mudado. O que vês vai depois para a internet tal e qual.

> **A tua página é feita de faixas, não de caixas soltas**
>
> Ao contrário do Word ou do PowerPoint, **não podes arrastar as coisas para onde quiseres**. A tua página é feita de faixas horizontais, umas por baixo das outras – como as prateleiras de uma estante. A cada faixa chama-se uma **secção**.
>
> Isso é de propósito e é a tua maior vantagem: como está tudo em faixas, a tua página adapta-se **sozinha** a qualquer tamanho de ecrã. No telemóvel, os conteúdos ficam simplesmente uns por baixo dos outros. Se tivesses colocado tudo à mão, terias de refazer a página para cada tamanho de ecrã.

Blocos: o material de construção

Um **bloco** é uma faixa já pronta para um fim específico: uma saudação com foto, uma tabela de preços, um formulário de contacto. O Website Builder traz **186 blocos** em **19 grupos**. Não tens de desenhar nada – só escolher e preencher.

Os grupos têm nomes ingleses na aplicação. Aqui fica o que querem dizer – assim encontras o botão e mesmo assim sabes o que está por trás:

NOME NA APLICAÇÃO	QUANTIDADE	O QUE É
Navigation	12	O menu lá em cima, com logótipo e links.
Hero	33	O grande chamariz no topo da página – título, texto curto, botão, quase sempre com foto.
Features/Cards	10	Quadrados que mostram os teus serviços ou vantagens lado a lado.
Video	3	Mais blocos deste grupo.
Slider/Gallery	11	Imagens para folhear e galerias de imagens em grelha.
Testimonials	15	Testemunhos e avaliações de clientes.
Pricing	4	Tabelas de preços e pacotes de oferta.
FAQ	10	Perguntas frequentes que se abrem com um clique.
CTA	17	Um bloco de fecho bem visível, que convida a telefonar ou a pedir informações («call to action»).
Footer	21	O fecho lá em baixo, com morada, ficha legal e política de privacidade.
Forms/Contact	16	Formulários e zonas de contacto: contacto, newsletter, pedido de marcação.
Stats	11	Números que impressionam – «25 anos de experiência».
Team	1	As tuas pessoas, com foto e função.
Blog	1	Pré-visualizações de artigos (os artigos em si crias como páginas).
Contact	9	Zonas de contacto com morada, mapa e indicações.
Charts	9	Gráficos para números e evoluções.
Shop	1	Produtos com foto e preço.
Calendário	1	Calendário de reservas para quem aluga: escolher o período, noites vezes preço, pedido.
Rechtliches	1	Mais blocos deste grupo.

De que blocos precisa uma página de empresa normal?

Cinco chegam: **Navigation** (menu em cima), **Hero** (o chamariz), **Features/Cards** (os teus serviços), **Contact** ou **Forms** (para os clientes te contactarem) e **Footer** (em baixo, com a ficha legal). Todo o resto é extra.

Inserir um bloco

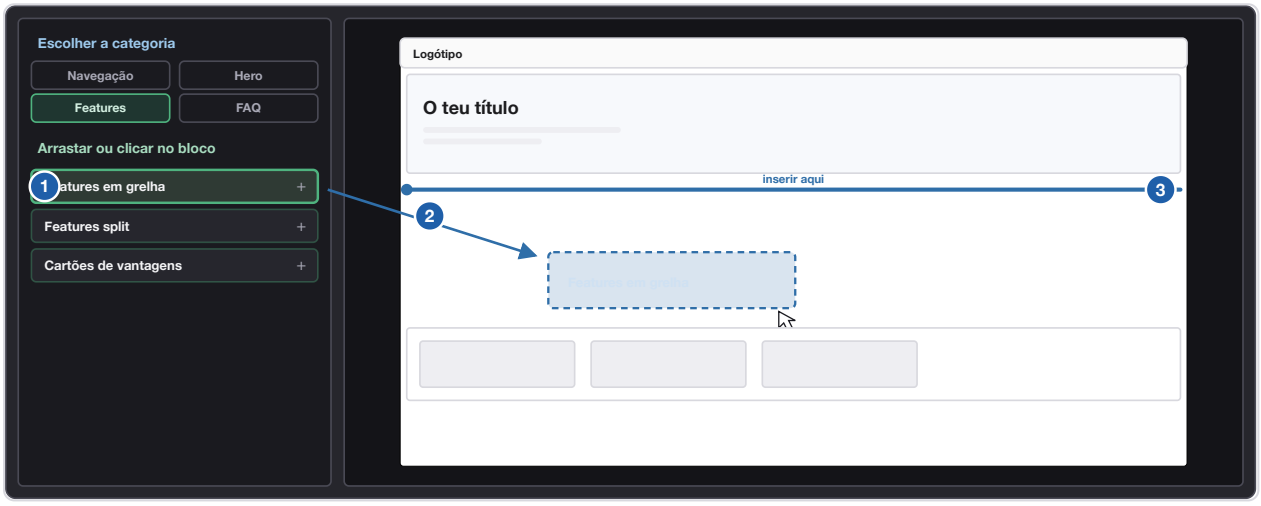


Fig. 3: Os blocos estão à esquerda, na caixa de ferramentas. Podes arrastá-los – ou simplesmente clicar neles.

1. Primeiro escolhe o **grupo** (p. ex. «Features») e depois o bloco por baixo.
2. **Arrastar:** empurra o bloco para o canvas com o botão do rato carregado.
3. A **linha azul** mostra onde o bloco vai ficar quando largares.

Caminho 1: clicar (mais simples)

1. Clica no separador **Blocos**, em cima na caixa de ferramentas à esquerda.
2. Escolhe um grupo, p. ex. **Hero**.
3. Clica na lista no bloco que queres.
4. Pronto – fica **acrescentado no fim da tua página**.

Caminho 2: arrastar (mais preciso)

1. Agarra o bloco na lista com o botão do rato carregado.
2. Arrasta-o para o canvas. Uma **linha azul** mostra o sítio.
3. Quando a linha estiver onde queres: larga o botão do rato.

A ordem não importa

Não tens de pôr o bloco logo no sítio certo. Podes movê-lo quando quiseres – ver a secção seguinte.

Substituir em vez de eliminar

Não gostas de um bloco, mas o tipo está certo? Seleciona-o no canvas e passa o rato, na lista, por outro bloco *do mesmo grupo*. Aparece um pequeno botão **«substituir»**. Os teus textos mantêm-se, só muda o aspeto.

Selecionar: a secção ou um elemento?

Este é o gesto mais importante de toda a aplicação – e o único que baralha no início. Há dois níveis:

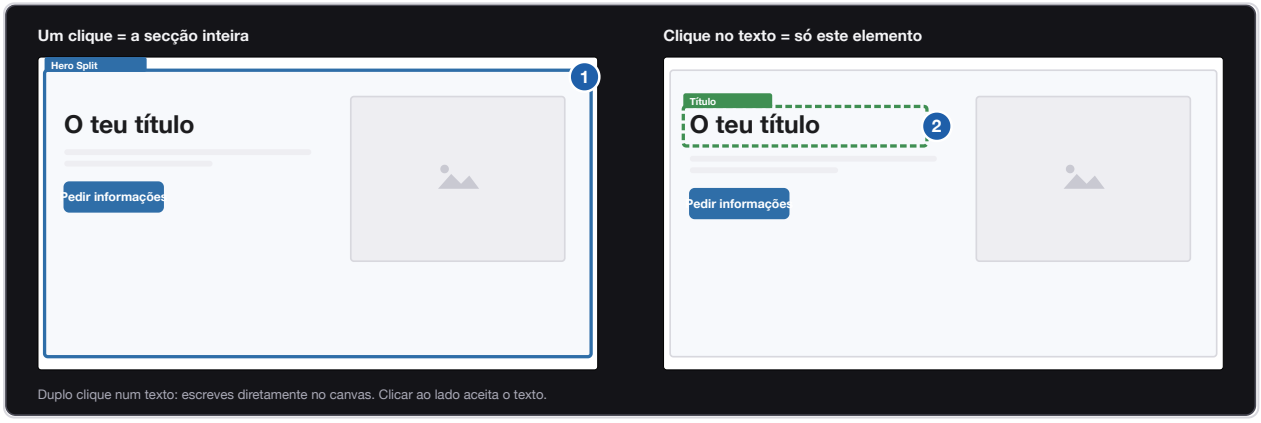


Fig. 4: À esquerda está selecionada a faixa inteira (azul), à direita só o título dentro dela (verde).

1. **Clique num sítio livre** = a secção inteira. Passas a mudar o fundo, os espaços e a animação.
2. **Clique direto num texto ou numa imagem** = só esse elemento. Passas a mudar a letra, a cor e o tamanho.

Como sabes o que está selecionado: em cima à direita, no inspetor, está sempre o nome. Por exemplo *«Hero Split»* (secção) ou *«Hero Split · Título»* (elemento).

Clicaste ao lado?

Clica simplesmente noutro sítio – a seleção acompanha logo. Se estiveres a editar um texto, um clique ao lado aceita a tua alteração *e* seleciona ao mesmo tempo o novo elemento.

Mover, copiar, eliminar

O QUE QUERES FAZER	COMO SE FAZ
Mover uma secção	Agarra a secção e arrasta-a para cima ou para baixo. Ou usa as setas no separador **Camadas**, à esquerda – em páginas compridas é bem mais cómodo.
Copiar uma secção	Seleciona-a e carrega em `Cmd` + `C` e depois `Cmd` + `V`. A cópia fica logo por baixo.
Eliminar uma secção	Seleciona-a e carrega em `Delete`. Ou usa o menu da secção no separador **Camadas**.
Esconder uma secção	No separador **Camadas**: clica no olho. A secção mantém-se, mas fica invisível no site pronto. Bom para experimentar.
Desfazer tudo	`Cmd` + `Z` – as vezes que quiseres.

O separador «Camadas» é o teu índice

Em cima à esquerda há quatro separadores: **Blocos**, **Ícones**, **Camadas** e **Assets**. Em **Camadas** vês todas as secções da tua página numa lista – como um índice. Aí podes mudar-lhes o nome, movê-las, duplicá-las, escondê-las e copiá-las para outra página. Numa página comprida trabalhas muito mais depressa aqui do que no canvas.

Ver o resultado: pré-visualização e aparelhos

No modo **Editar**, um clique seleciona alguma coisa. Para experimentares, muda em cima para ▶ **Pré-visualizar**: agora os sliders correm, os menus abrem-se, os botões respondem – usas a tua página como um visitante. Para continuares a construir, volta a ✎ **Editar**.

A vista de telemóvel – não saltes esta parte

Em cima à direita mudas entre **computador**, **tablet** e **telemóvel**. O canvas fica mais estreito e mostra a tua página exatamente como fica nesse aparelho.

Vê cada página uma vez no telemóvel

Mais de metade dos teus visitantes chega pelo telemóvel. A tua página adapta-se sozinha – mas os títulos compridos, os números grandes e as tabelas ficam por vezes apertados. Uma olhadela demora dez segundos.

Se um bloco atrapalhar no telemóvel, não tens de o eliminar: podes escondê-lo só aí. Isso está no inspetor, em **Visibilidade** – ver Capítulo 3 (p. 18).

O botão do acaso

À esquerda, na caixa de ferramentas, há um botão 🎲 **Ao acaso**. Monta uma página completa com blocos escolhidos ao calhas.

Parece uma brincadeira, mas é a forma mais rápida de conhecer os blocos: carrega nele algumas vezes e vê o que existe. Guarda na memória o que gostares; o resto deitas fora com **Esvaziar a página**.

CAPÍTULO 3

O inspetor: definir tudo

O inspetor é a barra da direita. Mostra sempre as definições daquilo em que acabaste de clicar. Este capítulo explica cada uma delas.

> **Não tens de decorar isto**
>
> Usa este capítulo como livro de consulta. Para um site bonito chegam três painéis: **Conteúdo**, **Fundo da secção** e **Theme**. Todo o resto é acabamento.

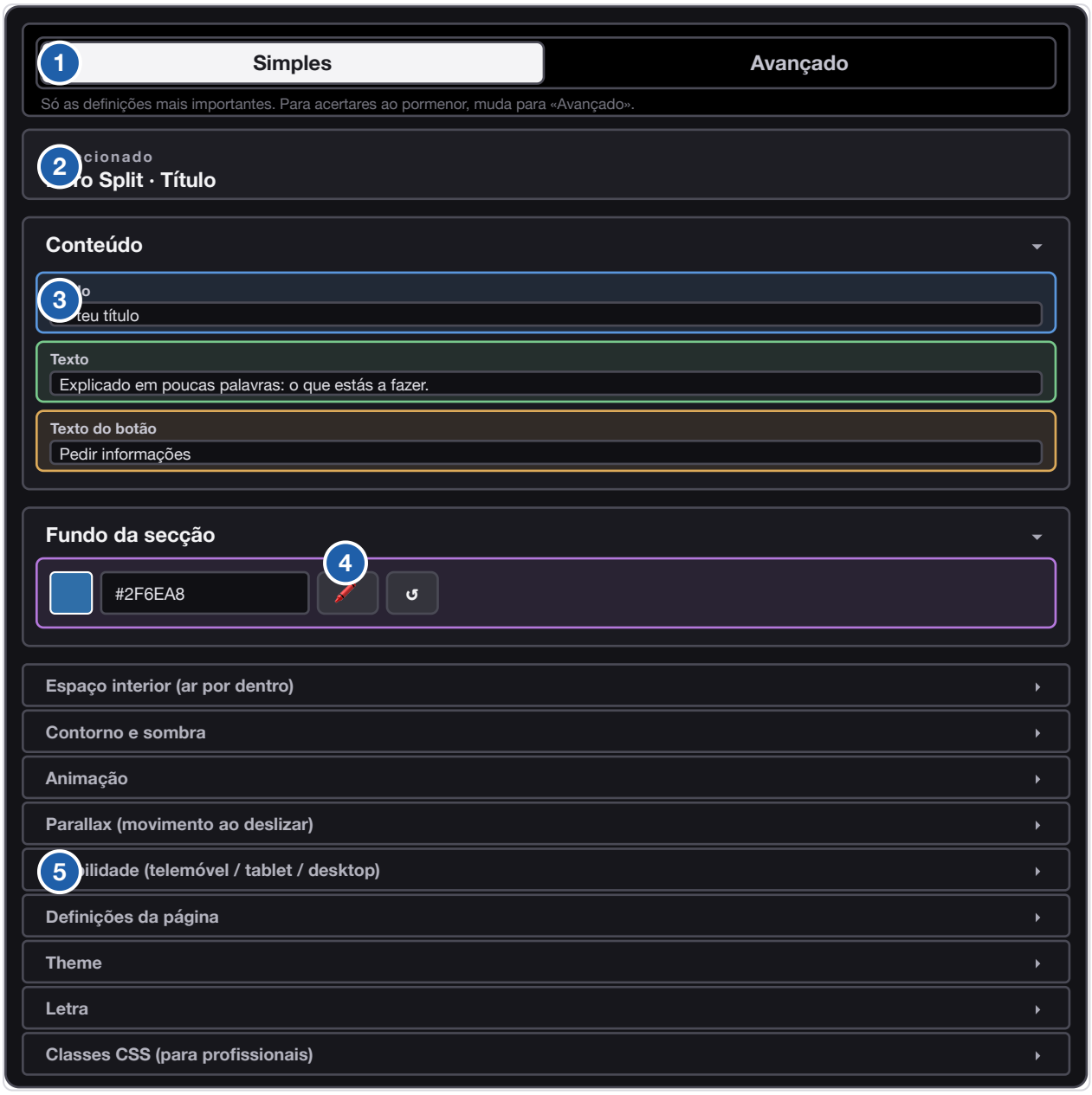


Fig. 5: O inspetor com o painel de conteúdo aberto.

1. **Simples / Avançado** – o interruptor mais importante. Ver em baixo.
2. **O que está selecionado?** – está sempre aqui. «Hero Split · Título» é o elemento, «Hero Split» é a secção inteira.
3. **Painéis** – grupos que se abrem e fecham. Ficam como os deixaste.
4. **Campo de cor** – área de cor, código de cor para escrever, **conta-gotas** (🖍) e repor (↺).
5. **Mais painéis** – aparecem conforme o que tiveres selecionado.

Simples ou avançado?

Mesmo em cima há um interruptor com duas posições. É ele que decide **quanto** o inspetor mostra:

POSIÇÃO	O QUE VÊS	PARA QUEM
Simples Predefinido	Só o essencial: textos, cores, imagens, letra.	Para toda a gente. Fica aqui enquanto der.
Avançado	Além disso, espaços fixos, larguras mínimas e máximas, posição e layout interior.	Quando alguma coisa te fica «uns milímetros» ao lado.

Porque é que «Simples» é a melhor escolha

Em **Avançado** podes escrever tamanhos fixos. É essa, precisamente, a causa mais comum de uma página se desfazer no telemóvel: o que fica perfeito no computador já não cabe num ecrã de 6 polegadas. Em **Simples**, a aplicação calcula os tamanhos sozinha – certos para cada aparelho.

Regra prática: só muda para Avançado quando quiseres resolver um problema concreto. Depois volta atrás.

Estes painéis só existem em «Avançado»

Disposição da secção, **Espaço interior**, **Contorno & sombra**, **Animação**, **Parallax** e **Visibilidade** só aparecem quando o interruptor está em **Avançado**. Se te faltar algum: muda o interruptor lá em cima e ele aparece.

Modo de foco

Logo por baixo (só visível em **Avançado**) há uma caixa **Modo de foco**. Com o visto posto, fica sempre aberto só *um* painel – abres um e o anterior fecha-se. Com muitas definições, isso poupa muito deslizar.

Dois níveis: secção e elemento

Conforme o que estiver selecionado, o inspetor mostra **painéis diferentes**. Por trás disso está uma regra simples:

SELECIONADO	O QUE DEFINES	EXEMPLOS
Secção (a faixa inteira)	Tudo o que vale para a faixa no seu conjunto.	Cor de fundo, imagem de fundo, ar em cima e em baixo, animação, visibilidade no telemóvel.
Elemento (texto, imagem, botão, cartão)	Tudo o que diz respeito só a essa coisa.	Tamanho da letra, cor do texto, destino do link, recorte da imagem, forma do botão.

Uma coisa – um sítio

Cada valor muda-se num **único** sítio. Os textos estão no painel **Conteúdo**, o aspeto no painel do elemento. Depois de encontrares um campo, não há um segundo ao lado que faça o mesmo.

Painel «Conteúdo» – os textos

O painel mais importante. Aqui estão todos os textos do bloco selecionado: título, texto corrido, texto do botão, entradas de listas, preços, testemunhos de clientes.

Os campos que aparecem dependem do bloco – uma tabela de preços tem campos diferentes de um formulário de contacto. Nas listas (cartões, planos, perguntas), juntas entradas com **+**, mudas a ordem com as setas e removes com o caixote do lixo.

É mais rápido diretamente no canvas

Dá duplo clique no texto da tua página e escreve. Para textos mais longos, o painel de conteúdo é mais cómodo, porque vês todos os campos uns por baixo dos outros.

Painel «Texto e letra da secção»

Vale para todos os textos da secção de uma vez – prático quando queres uma secção inteira maior ou mais pequena.

DEFINIÇÃO	O QUE FAZ
Tamanho do texto	Cinco níveis: *S*, *M*, *L*, *XL*, *XXL*. A partir daí, a aplicação calcula o tamanho certo para cada aparelho.
Espessura da letra	Quão grossa é a letra: normal, média, negrito, extra.
Alinhamento do texto	Esquerda, centro ou direita.
Espaços	Quanto ar têm os textos: compacto, normal, arejado.

Painel «Tamanho do conteúdo da secção»

Aumenta ou reduz **tudo** nesta faixa de uma vez – letra, botões, imagens, espaços. O cursor vai de 50 % a 150 %, ao lado estão o **–** e o **+** para passos pequenos e, por baixo, os níveis fixos **70 %**, **85 %**, **100 %**, **115 %** e **130 %**, além de um botão que volta ao valor normal.

> **Quando um bloco parece pesado de mais**
>
> Alguns blocos foram desenhados para sites de grandes empresas e ficam grandes de mais numa página simples. Em vez de mexeres no tamanho da letra, no das imagens e nos espaços um a um, põe o tamanho do conteúdo a 85 % – tudo encolhe por igual e continua coerente.

Painel «Disposição da secção» (só em «Avançado»)

Este painel é acabamento e só aparece no modo **Avançado**. Mesmo em cima há um lembrete de para que aparelho estás a definir – os valores valem *para cada aparelho*.

DEFINIÇÃO	O QUE FAZ
Alinhar o conteúdo	Esquerda, centro ou direita – p. ex. se o título fica ao centro. Só nos blocos que o permitem.
Disposição (display)	Como as coisas ficam dentro da faixa: umas por baixo das outras (*block*), lado a lado (*flex*), em grelha (*grid*) ou escondidas (*none*). Em *flex* e *grid* abrem-se mais campos – em *grid*, por exemplo, o número de **colunas**, de 1 a 6.
Largura, larg. mín., larg. máx.	Largura fixa e os limites dentro dos quais a faixa pode crescer.
Altura, alt. mín., alt. máx.	O mesmo para a altura. Por baixo está a **escolha rápida da alt. mín.** com *Auto*, *320*, *480*, *640* e *80vh* – este último quer dizer «80 % da altura do ecrã».
Margem (por fora)	Ar *por fora* da faixa, em separado para cima, direita, baixo e esquerda. O ar *por dentro* defines no painel *Espaço interior*.
Fica no sítio, o conteúdo desliza por cima	Uma caixa para um efeito bonito: a secção fica parada ao deslizar e as secções seguintes passam por cima dela. Enquanto o visto estiver posto, é a aplicação que define a posição.
Posição	Onde a faixa fica: normal (*static*), *relative*, *absolute*, *sticky* ou *fixed*. Em tudo menos *static*, aparecem campos para cima/direita/baixo/esquerda e para a camada (*z-index*).

Larguras e alturas fixas são o erro mais comum

Os campos acima são poderosos – e são também a forma mais rápida de estragar uma página no telemóvel. Deixa a **largura** e a **altura** em branco sempre que puderes; assim a aplicação calcula o tamanho certo para cada aparelho. A *largura máxima* é a exceção útil: mantém legíveis as linhas de texto compridas.

Painel «Fundo da secção»

É aqui que a faixa ganha cor e, se quiseres, uma foto. As duas coisas estão separadas: em cima a **cor**, por baixo uma caixa para a **imagem de fundo**.

Tema de cores desta secção

Mesmo em cima no painel há uma escolha que troca todas as cores *só desta faixa* – fundo, letra e destaque. Normalmente está lá **Segue o theme da página**. Se escolheres outro theme, a faixa destaca-se do resto da página sem teres de definir uma única cor à mão. Por baixo aparecem os quatro códigos de cor mais importantes do theme escolhido – **página**, **texto**, **principal**, **destaque** – cada um para clicar e copiar.

> **A faixa escura numa página clara**
>
> O caso clássico: a tua página é clara, mas o bloco final com «Pedir informações» deve ser escuro. Em vez de definires quatro cores uma a uma, dá simplesmente a essa secção um tema de cores escuro. A letra e os botões acompanham sozinhos e continuam legíveis.

Área visível

Logo por baixo está o código da cor que esta faixa está *mesmo* a mostrar – medido na tua página, não lido de uma definição. Por isso também aparece quando a cor vem do theme. Um clique copia-o. Se a faixa for transparente, a linha diz isso claramente.

A cor

À direita do título **Cores desta secção** está o botão **Repor no theme**. Desfaz a cor, o gradiente, a opacidade e o véu num só passo – a imagem de fundo mantém-se. Enquanto não houver nada definido, fica cinzento.

Em **Tipo de fundo** há exatamente três hipóteses:

DEFINIÇÃO	O QUE FAZ
Cor do theme	Usa a cor do teu theme. Assim a página mantém-se automaticamente coerente. **É o padrão.**
Cor própria	Escolhes tu a cor – campo de cor, código de cor ou conta-gotas.
Gradiente	Um gradiente entre duas cores. Escolhes *o gradiente começa com*, *o gradiente termina com* e a *direção* – campos de cor normais, sem código nenhum.

Com **cor do theme** aparece uma segunda escolha por baixo: *Do theme (padrão)*, **cor da página**, **área dos cartões**, **área discreta**, **cor principal**, **segunda cor** ou **cor de destaque**. Assim destacas uma faixa e continuas dentro do conjunto de cores do teu theme. O código de cor correspondente aparece outra vez logo por baixo.

A seguir vem o slider da **opacidade**, de 0 a 100 %. Afeta apenas a cor de fundo; os textos e as imagens ficam totalmente visíveis. A linha *vista atual* lembra-te que aparelho estás a preparar.

A imagem de fundo

Uma foto não é uma entrada própria na lista, mas uma **caixa «imagem de fundo»** por baixo dela. Põe o visto e a zona da imagem abre-se:

DEFINIÇÃO	O QUE FAZ
Escolher / carregar imagem	Abre o teu arquivo de imagens. Também podes arrastar uma imagem nova para lá.
Texto alternativo	Uma descrição curta da imagem para visitantes cegos e para o Google. Uma frase chega: «Oficina vista de fora».
Opacidade da imagem	Com que força a foto aparece.
Apresentação da imagem	Como a foto preenche a faixa: *preenche o formato (cortada)* – preenche sempre, mas corta. *Imagem inteira visível* – não corta nada, mas a faixa cresce com a imagem. Além disso *largura total, imagem inteira* e *tamanho original*.
Posição da imagem	Quatro setas e um ponto no meio. Com elas empurras o recorte passo a passo – seta para cima até as cabeças aparecerem. O ponto volta a centrar.
Tamanho da imagem	Aproxima ou afasta a imagem em por cento, com **–** e **+** em passos de um por cento.
Repetir a imagem	Repete uma imagem pequena como padrão. Para fundos com textura. *Só no modo avançado.*
Imagem ao deslizar	Se a imagem acompanha ou fica parada (fundo fixo). *Só no modo avançado.*

O véu

Assim que houver uma imagem de fundo, a zona **véu por cima da imagem** aparece **sozinha** – uma camada de cor entre a foto e o texto. Escolhes um de cinco estados:

DEFINIÇÃO	O QUE FAZ
Sem véu	Só a foto.
Escuro	Uma camada escura → o texto claro fica legível. **É o caso normal.**
Claro	Uma camada clara → o texto escuro fica legível.
Cor da secção	Usa a cor de fundo da secção como véu. Bom para um tom que combina com a tua marca.
Cor própria	Escolhes tu a cor do véu; abre-se então um campo de cor por baixo.

O estado escolhido tem um contorno branco e um visto, e cada botão traz uma pinta de cor – assim vês o que faz antes de clicares. Assim que houver véu, juntam-se dois sliders:

DEFINIÇÃO	O QUE FAZ
Intensidade	Com que força o véu atua. Entre 40 e 60 % o texto costuma ler-se bem e a foto ainda se reconhece.
Gradiente	Toda a área, da esquerda para a direita, da direita para a esquerda, de cima para baixo, de baixo para cima ou radial (mais escuro na borda). Bom quando só a metade do texto deve ficar mais escura.

Texto branco sobre uma foto: sempre com véu, por favor

Texto diretamente sobre uma foto é muitas vezes ilegível – sobretudo quando a foto mistura zonas claras e escuras. Põe o véu em **escuro** e a intensidade à volta de 50 %. Fica então uma camada escurecida entre a foto e o texto, e a tua letra lê-se sempre.

Opacidade da secção

O slider da **opacidade** afeta apenas a *cor de fundo* – os teus textos e imagens ficam totalmente visíveis. Isso é de propósito: senão a letra desbotava também quando suavizas a cor.

O painel «Espaço interior (ar por dentro)»

Define quanto espaço há entre a borda da faixa e o seu conteúdo – em cima, em baixo e dos lados. As escolhas são **compacto**, **normal**, **grande** e **muito grande**.

> **O espaço é a ferramenta de design mais barata que há**
>
> Quando uma página parece «apertada», quase nunca é a letra, mas o espaço que falta. Põe as secções importantes em **grande** – a página fica logo mais calma e mais valiosa.

O painel «Contorno e sombra»

DEFINIÇÃO	O QUE FAZ
Espessura	Com que força se vê a linha à volta da faixa. Sem contorno = 0.
Cor	Cor do contorno. «Destaque» usa a cor do teu theme.
Estilo	Contínuo, tracejado ou pontilhado.
Cantos (raio)	Quão redondos ficam os cantos: nenhum, pequeno, médio, grande ou *pílula* (totalmente redondo).
Sombra	Nenhuma, pequena, média, grande ou *suave* – uma sombra leve e discreta.

O painel «Animação»

Faz a secção aparecer suavemente uma vez – por exemplo a flutuar um pouco de baixo para cima. Fica vivo sem ser intrusivo. **Não confundir com «parallax»:** a animação corre uma vez, o parallax move-se continuamente ao deslizar.

DEFINIÇÃO	O QUE FAZ
Efeito ao aparecer	Nenhum, aparecer suavemente, entrar por baixo, entrar pela direita, aproximar ou flutuar suavemente para dentro.
Mostrar efeito	Volta a mostrar o efeito logo ali. Depois de cada alteração isto acontece sozinho.
Duração (milissegundos)	Quanto tempo dura o movimento; 1000 = um segundo. Abaixo de meio segundo é o que funciona melhor.
Atraso (milissegundos)	Tempo de espera antes de começar. Com várias secções cria uma sequência bonita.
Ritmo	Se o movimento corre uniforme ou começa e acaba suavemente. «Terminar suavemente» é o que parece mais natural.

Menos é mais

Não animes todas as secções. Se tudo se mexe, a página parece inquieta e lenta. Dois ou três sítios por página chegam.

O painel «Parallax (movimento ao deslizar)»

Parallax quer dizer: o fundo move-se mais devagar ao deslizar do que o texto à frente dele. Isso cria profundidade – como a vista da janela de um comboio: as árvores perto passam a correr, as montanhas ao longe quase param.

DEFINIÇÃO	O QUE FAZ
Modelo	Padrões de movimento já prontos para experimentar. A entrada mais fácil.
Intensidade	Com que força o efeito atua. Menos é quase sempre melhor.
Direção	Em que direção a camada se desloca.
Aplica-se a	O que se move: a secção inteira, só a imagem de fundo, as imagens do conteúdo, os cartões ou tudo.
Ritmo	Que distância a camada percorre ao deslizar.
Suavidade	Com que suavidade o movimento acaba.
Desligar no telemóvel	Desliga o efeito no telemóvel – lá custa desempenho e ganha pouco.
Repor o parallax	Desfaz todas as definições de parallax desta secção.

Vês o movimento imediatamente

O parallax acontece ao deslizar. No builder o efeito corre ao vivo – basta deslizares na janela de pré-visualização. Depois de cada alteração o builder também mostra o movimento uma vez.

Se uma secção não tiver imagem de fundo, move-se em vez disso o conteúdo ou a imagem dentro do conteúdo – assim a definição nunca fica sem efeito visível.

Painel «Animação do texto»

Aqui move-se o **próprio texto**, não a secção inteira. A definição vale para **todos os textos da secção** ou – se clicares primeiro num título – apenas para **esse elemento**. A definição no elemento prevalece.

DEFINIÇÃO	O QUE FAZ
Aparecer suavemente	O texto torna-se visível sem se mover.
Subir de baixo	O texto desliza para o seu lugar.
Deslizar do lado	O texto vem da esquerda ou da direita.
Letra a letra	Os caracteres aparecem uns a seguir aos outros.
Palavra a palavra	As palavras aparecem umas a seguir às outras.
Linha a linha	Cada linha sai de baixo de um rebordo.
De dentro para fora	O texto constrói-se a partir do meio.
Máquina de escrever	O texto é escrito, com um cursor a piscar.
Descodificar	Os caracteres rodam até surgir a palavra.
A desfocagem dissipa-se	Fica nítido palavra a palavra.
Mudança de cor	A cor da letra passa de uma cor para a outra.
Destacar ao deslocar	A cor percorre o texto à medida que deslocas a página.

Além disso defines **quando** o efeito começa – quando o texto entra no ecrã, ao abrir a página ou a acompanhar o deslocamento – bem como duração, atraso, andamento, espaçamento escalonado e intensidade. O que um efeito não precisa nem sequer é mostrado.

Espaçamento em vez de duração

Em «Letra a letra» é o **espaçamento escalonado** que faz a diferença, não a duração: com 70 milissegundos os caracteres aparecem nitidamente uns a seguir aos outros, com 20 tudo se transforma num borrão.

O texto continua legível

Para a divisão em letras, palavras e linhas o texto só é separado por instantes. No código da página está a frase inteira, os leitores de ecrã leem-na por completo e quem tiver «Reduzir movimento» ligado no sistema vê o texto de imediato.

Painel «Efeitos ao deslocar»

O painel acima tem modelos prontos. Aqui indicas **tu próprio os números**: o elemento cresce de 100 % para 130 %, vai de 200 píxeis à esquerda até zero, passa de transparente a opaco. O valor passa de «de» para «até» à medida que deslocas a página.

DEFINIÇÃO	O QUE FAZ
Tamanho	A escala em por cento, por exemplo de 100 para 130.
Deslocar para a direita	Percurso horizontal em píxeis; um número negativo significa para a esquerda.
Deslocar para baixo	Percurso vertical em píxeis; um número negativo significa para cima.
Rotação	Inclinação em graus.
Opacidade	De transparente a opaco (ou ao contrário).
Desfocagem	De desfocado a nítido, em píxeis.

Marcas o que deve mover-se – só então aparecem os dois campos. Além disso indicas em que **troço do deslocamento** isso acontece: 100 % é a margem inferior da janela, 0 % a superior. Por predefinição vai de 90 % para 40 %.

Primeiro um modelo, depois os números

Em «Aplicar um modelo» há valores prontos: «Aumentar», «Entrar pela esquerda», «Subir», «Ficar nítido», «Entrar a rodar». Preenchem os campos e depois ajustas os números até ficar bem.

O efeito vale para toda a secção ou – se clicares primeiro numa imagem, num cartão ou num título – apenas para esse elemento. A definição no elemento prevalece.

Funciona ao lado do efeito parallax

Os dois movimentos dão-se bem: o navegador soma-os. Com «Reduzir movimento» no sistema o estado final aparece logo e, sem JavaScript, tudo fica no seu lugar – nunca nada é escondido.

Painel «Efeito ao abrir a página»

Este efeito pertence à **página inteira** e corre uma vez quando ela é aberta. Encontra-lo em «Definições da página».

DEFINIÇÃO	O QUE FAZ
Mostrar a página suavemente	A página inteira torna-se visível.
O conteúdo sobe	O conteúdo desliza ligeiramente para o seu lugar.
Zoom suave	A página recua a partir de uma ligeira ampliação.
Escalonado	As secções aparecem umas a seguir às outras.
Ecrã de carregamento	Uma superfície com o teu logótipo, até as letras e as imagens estarem carregadas.
A desfocagem dissipa-se	A página fica nítida.

Nunca um ecrã branco

Sem JavaScript, com «Reduzir movimento» e depois da duração máxima definida a página aparece de imediato. O ecrã de carregamento fica pelo menos por um breve momento – caso contrário nunca o verias no editor, porque aí está tudo carregado há muito.

O painel «Visibilidade (telemóvel / tablet / desktop)»

Esconde a secção em determinados aparelhos. Ela mantém-se – os visitantes nesse aparelho é que não a veem.

DEFINIÇÃO	O QUE FAZ
Telemóvel (máx. 767px)	Esconder no telemóvel.
Tablet (máx. 991px)	Esconder no tablet.
Desktop	Esconder no computador.

Para que serve isto

Uma tabela larga ou um gráfico grande ficam muitas vezes ilegíveis no telemóvel. Em vez de os apagares, esconde-os aí – e põe por baixo uma versão magra que só aparece no telemóvel.

O painel «Definições da página» (importante para o Google)

Estas definições valem para a **página inteira**, não para uma faixa. Decidem o aspeto da tua página no Google e quando é partilhada no WhatsApp.

DEFINIÇÃO	O QUE FAZ
Título de SEO	Aparece no separador do browser e como o título azul no Google. Escreve aqui o que fazes e onde: «Silva canalizações e aquecimento – serviço de urgência no Porto».
Meta description	O texto cinzento por baixo do título nos resultados do Google. Cerca de 155 caracteres. Isto é o teu anúncio – escreve-o como tal.
Título principal invisível (H1)	Um título que só o Google e os leitores de ecrã veem. Normalmente é o mesmo texto do teu título visível.
Caminho do endereço (slug)	A parte do endereço de internet depois do nome do teu domínio. `/` é a página inicial, `/contacto/` a página de contacto. Curto, em minúsculas, sem acentos.
Canónico	Diz ao Google qual é o endereço certo quando a página existe duas vezes. Normalmente pode ficar vazio.
Título ao partilhar (og:title)	O título da pré-visualização quando alguém envia o teu link no WhatsApp ou no LinkedIn. Vazio = título de SEO.
Texto ao partilhar (og:description)	O texto dessa mesma pré-visualização. Vazio = meta description.
Imagem de pré-visualização (og:image)	A imagem dessa pré-visualização. Precisa do endereço completo da imagem.
Idioma	Código de idioma da página, para Portugal `pt-PT`. Ajuda os leitores de ecrã e o Google.
Não mostrar no Google (noindex)	Esconde a página dos motores de busca. Para rascunhos e páginas de teste.

Os dois campos que contam mesmo

Título de SEO e **meta description** são aquilo que as pessoas veem de ti no Google *antes* de clicarem. Preenche-os em todas as páginas – é a meia hora mais rentável do teu projeto de site.

O painel «Definições de cookies»

Liga um aviso de cookies no teu site e define o texto dele.

> **Precisas mesmo de um aviso de cookies?**
>
> Um site que mostra **apenas conteúdo teu** normalmente *não* precisa de aviso. Passa a precisar assim que incorporas coisas que seguem os visitantes – Google Analytics, Google Maps, vídeos do YouTube, píxeis do Facebook. Como se preparam esses serviços está descrito na secção seguinte.
>
> Isto é uma questão jurídica, não técnica. Na dúvida, pergunta a quem sabe – ver também Capítulo 8 (p. 69).

O painel «Estatísticas e publicidade»

Aqui preparas a contagem de visitantes e a medição da publicidade para o teu site pronto – **sem uma única linha de código**. Ligas o serviço e escreves só o número da tua conta. O builder faz o resto na exportação.

DEFINIÇÃO	O QUE FAZ
Google Analytics	Contagem de visitantes. Escreves o *ID de medição*, p. ex. `G-ABCD123456`. Encontra-lo no Google Analytics em Administrador → Fluxos de dados.
Google Ads	Mede se um anúncio levou a um resultado. Escreves o *ID de conversão*, p. ex. `AW-123456789`.
Google Tag Manager	Gere vários serviços num só sítio. Escreves o *ID do contentor*, p. ex. `GTM-ABC1234`.
Píxel da Meta	Para anúncios no Facebook e no Instagram. Escreves o *ID do píxel* (só algarismos).
Tag do Pinterest	Para anúncios no Pinterest. Escreves o *ID da tag* (só algarismos).
Píxel do TikTok	Para anúncios no TikTok. Escreves o *ID do píxel*.
LinkedIn Insight Tag	Para anúncios no LinkedIn. Escreves o *ID de parceiro* (só algarismos).
Microsoft Advertising	Para anúncios no Bing. Escreves o *ID da tag UET* (só algarismos).
Matomo	Contagem de visitantes no teu próprio servidor. Escreves o endereço da tua instalação do Matomo e o *ID do site*.

O que acontece quando ligas um serviço

Acontecem três coisas automaticamente:

1. O serviço é montado no teu **site exportado** – não no builder e não nesta aplicação. O builder em si continua a não enviar nada.
2. Só é **carregado depois de o visitante concordar no aviso de cookies**. Antes disso não acontece rigorosamente nada: nenhum script, nenhum cookie, nenhuma ligação ao fornecedor.
3. A tua **política de privacidade** recebe o parágrafo correspondente. Desliga o serviço outra vez e ele desaparece. Os teus próprios textos ficam intactos.

Para o ponto 2 funcionar, o aviso de cookies tem de estar ligado. Se faltar, o painel avisa-te e trata disso com um toque num botão.

> **Se o número estiver errado, não é guardado**
> Cada ID tem uma forma fixa. Se o que escreveste não bater certo, o painel diz em linguagem clara como é o número e onde o encontras – e o builder não o aceita. Assim nunca vai parar um número estragado ao teu site.

Medir o sucesso: a página de agradecimento

Saber quantas pessoas visitaram a tua página é metade. A outra metade: **quantas delas fizeram alguma coisa** – compraram, enviaram um formulário, subscreveram a newsletter.

Para isso precisas de uma página onde o visitante aterra *depois* da ação – a clássica página de agradecimento. Nas **definições da página** dessa página (em «Mostrar mais») pões o visto em **Esta página é uma página de sucesso** e escolhes o que foi alcançado: uma compra, um pedido de contacto ou uma subscrição da newsletter. Se quiseres, podes ainda indicar um valor e uma moeda.

O resto o builder traduz para a linguagem própria de cada serviço ligado. Não escreves um evento, escolhes um. Só o Google Ads precisa ainda da **etiqueta de conversão** da tua conta do Google Ads – sem ela o Google Ads não consegue atribuir o resultado. O campo aparece sozinho assim que ligares o Google Ads.

O painel «Barra de deslocamento»

Uma única caixa: **barra de deslocamento estreita**. Torna a barra da margem direita mais fina e mais discreta. Vale para o site inteiro – tanto no builder como na página pronta.

O painel «Theme» – as cores do teu site

Um **theme** é um conjunto de cores já pronto para o teu site inteiro: fundo, cor do texto, a tua cor principal, cartões, contornos. Escolhes um – e todas as páginas combinam sem definires uma única cor à mão. Detalhes em Capítulo 4 (p. 43).

O painel «Letra»

Escolhe o par de letras para o site inteiro: uma letra para os títulos, outra para o texto corrido. Os pares já estão afinados entre si. Mais sobre isto também em Capítulo 4 (p. 43).

O painel «Classes CSS (para profissionais)»

Aqui podes guardar instruções de design próprias. Isto é para quem sabe HTML e CSS.

> **Podes deixar isto em paz sem problema**
>
> Se não sabes o que é CSS: fecha-o e esquece. Não precisas deste painel para nenhum site normal.

O painel «Coleções de conteúdo (CMS)»

Com isto geres listas de conteúdo que têm sempre a mesma estrutura – por exemplo dez projetos, cada um com imagem, título e texto. Tratas da lista num sítio só, em vez de cartão a cartão.

Para uma página de empresa normal com cinco páginas não compensa. A partir de uma dúzia de entradas parecidas começa a ficar interessante.

Quando há um elemento selecionado

Se clicares diretamente num texto, numa imagem ou num botão, o inspetor mostra outros painéis:

Conteúdo

O texto do elemento – mas só se ele ainda não estiver no painel de conteúdo. Campos duplicados não existem, de propósito.

Design

DEFINIÇÃO	O QUE FAZ
Tipo de letra	Letra dos títulos, letra do texto ou padrão. São as letras do teu par – assim a página mantém-se coerente.
Tamanho da letra	O tamanho deste texto em concreto.
Espessura da letra	Quão grosso fica.
Altura da linha	O espaço entre as linhas. Um pouco mais torna os textos longos muito mais fáceis de ler.
Espaço entre letras	O espaço entre as letras. Em títulos grandes, um pouco menos costuma ficar mais elegante.
Alinhamento	Esquerda, centro ou direita.
Cor do texto	A cor deste elemento. Funciona sempre – também nos cartões.
Sublinhado	Sublinha o texto.
Fundo	Uma cor de fundo própria só para este elemento.

Link

Só para botões e links. Primeiro escolhes o **tipo** de destino – é essa a chave de tudo o que tem a ver com ligações. Em detalhe em Capítulo 5 (p. 48).

DEFINIÇÃO	O QUE FAZ
URL externo	O site de outra pessoa.
Página interna	Uma das tuas próprias páginas – escolhe-la numa lista. **Usa sempre este tipo** quando se trata das tuas páginas.
Âncora (#)	Um ponto mais abaixo na mesma página.
Telefone	No telemóvel, um toque inicia a chamada.
E-mail	Abre o programa de correio do visitante.
WhatsApp	Abre uma conversa de WhatsApp com o teu número.
Abrir num separador novo	O link abre numa janela nova. É habitual para sites de outras pessoas, desnecessário para os teus.

Imagem

DEFINIÇÃO	O QUE FAZ
Escolher imagem	Abre o arquivo de imagens.
Texto alternativo	Uma descrição curta para visitantes cegos e para o Google.
Formato	Proporção: quadrado, largo, alto.
Zoom / recorte / posição	Que parte da foto se vê. Com isto pões uma cara ao centro sem teres de cortar a imagem antes.
Contorno da imagem	Contorno e cantos redondos só para esta imagem.

Estilo do botão

DEFINIÇÃO	O QUE FAZ
Estilo	*Primary* = bem preenchido (a tua cor principal), *Secondary* = discreto, *Ghost* = só texto, sem área preenchida.
Forma do botão (cantos)	Direito, ligeiramente redondo ou totalmente redondo.

> **Só um botão forte por ecrã**
>
> Se três botões gritarem todos ao mesmo volume, ninguém clica. Põe o mais importante em **primary** e todos os outros em **secondary** ou **ghost**.

Layout e tamanho (só no modo avançado)

DEFINIÇÃO	O QUE FAZ
Largura / altura	Medidas fixas para o elemento.
Largura mín./máx., altura mín./máx.	Limites dentro dos quais o elemento pode crescer. A *largura máxima* é a mais útil de todas: mantém legíveis as linhas de texto compridas.
Layout interior (display)	Como se arrumam as coisas lá dentro – lado a lado (flex) ou numa grelha.
Espaço entre	O espaço entre as coisas lá dentro.
Alinhamento / posição	Onde o elemento fica dentro da sua área.
Tamanho (responsivo)	Tamanhos próprios para telemóvel e tablet.
Efeito de vidro (backdrop blur)	O fundo por trás do elemento fica desfocado e leitoso – como vidro fosco. Fica com classe em cima de fotos.

Alturas fixas em textos: por favor, não

Uma altura fixa num elemento de texto é a causa mais frequente de palavras cortadas no telemóvel. Aí o mesmo texto precisa de três linhas em vez de uma – e o que não cabe na altura fixa desaparece. Deixa as alturas vazias nos textos.

Escolher cores: o campo de cor e o conta-gotas

Onde quer que definas uma cor, o controlo tem sempre o mesmo aspeto:

PARTE	PARA QUE SERVE
Campo de cor	Clica nele – o seletor de cores abre-se por baixo (ver adiante).
Campo de escrita	Escreve o código de cor diretamente (p. ex. `#2F6EA8`) – assim ficas exatamente com a cor da tua empresa. Se disser *Do theme*, não há cor própria definida.
Conta-gotas 🖍	Clica nele e depois clica em qualquer sítio da tua página. A aplicação apanha exatamente essa cor – também de uma foto. *Esc* cancela.
Repor ↺	Tira a cor outra vez; volta a valer o theme. Só aparece enquanto houver uma cor própria definida.
Código de cor por baixo	Está *sempre* lá – também com as cores do theme. **Um clique copia-o** (aparece «Copiado ✓» por instantes).

O seletor de cores

Um clique no campo de cor abre o seletor de cores. Em cima está o código de cor, para clicar e copiar; por baixo há três sliders e uma fila de cores já prontas:

DEFINIÇÃO	O QUE FAZ
Matiz	Que cor – do vermelho, pelo verde e pelo azul, e de volta.
Saturação	Quão forte ou quão acinzentada é a cor.
Brilho	Do preto, pela cor cheia, até ao branco.
Cores prontas	Vinte cores para clicar – cinzentos e um arco de cores fortes.

Um clique ao lado ou *Esc* fecha o seletor de cores. A cor é aplicada logo, não há nenhum «confirmar».

> **O código de cor para levares contigo**
>
> Precisas da tua cor noutro sítio – num papel timbrado, num autocolante da montra, na tipografia? Clica no código de cor por baixo do campo de cor e ele fica logo na área de transferência. Isto funciona também com cores do theme que nunca escreveste tu.

O conta-gotas vale ouro

Tens um logótipo da empresa mas não sabes os valores das cores? Insere o logótipo como imagem, pega no conta-gotas, clica no logótipo – pronto. Os teus botões ficam agora exatamente com a cor da tua empresa.

CAPÍTULO 4

Modelos, themes e letras

Um modelo é um site pronto para reconstruíres. Um theme dá as mesmas cores a todas as páginas. Um par de letras dá-lhes a mesma tipografia. Juntos, são três cliques até um aspeto coerente.

Modelos: sites prontos como ponto de partida

Um **modelo** não é uma casca vazia, mas um site completo: várias páginas, textos alemães a sério, imagens, menu, rodapé, ficha legal. Trocas o que é teu – o resto já lá está.

Vêm 4 modelos incluídos:

MODELO	PÁGINAS	O QUE TRAZ
Ofícios	8	Canalizações e aquecimento – início, sistemas de aquecimento, casa de banho, assistência, contacto, marcação + páginas legais
Carpintaria	18	Com referências e páginas de detalhe dos projetos
Software / SaaS	8	Com tabela de preços, gráfico e FAQ
Estúdio / cursos	7	Mostra todos os blocos: slider, galeria, equipa, blogue, loja, gráfico, formulários

> **O ramo não interessa**
>
> Podes muito bem pegar no modelo da carpintaria para o teu gabinete de contabilidade. Um site é feito das mesmas peças em todo o lado: chamariz em cima, serviços, quem somos, contacto. Trocas textos e fotos – e ninguém percebe de onde veio a página.

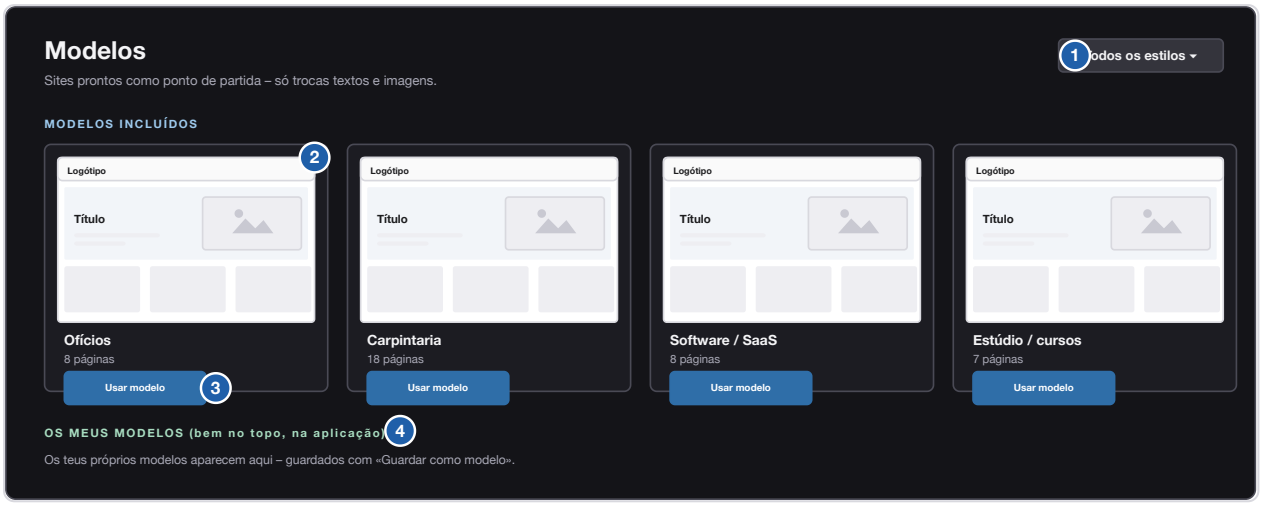


Fig. 6: A galeria de modelos. Cada mosaico mostra uma imagem real do modelo.

1. **Filtro de estilo** – mostra só os modelos de uma direção.
2. **Imagem de pré-visualização** – um clique abre o modelo em grande, para veres sem o adotares.
3. **Usar modelo** – carrega o modelo no teu projeto.
4. **Os meus modelos** – bem no topo, é aqui que vão parar os teus.

Adotar um modelo

1. Clica em **Modelos** na barra do projeto.
2. Clica numa imagem de pré-visualização para veres o modelo com calma.
3. Se servir: volta à galeria e clica em **Usar modelo**.
4. O modelo é carregado – com todas as suas páginas. Vês as páginas na barra lá em cima.
5. Escreve um nome de projeto e guarda.

> **«Usar» apaga o teu trabalho atual**
>
> Se já construíste uma página e depois carregas um modelo, o teu trabalho desaparece – a não ser que tenhas guardado antes. Portanto: **guarda primeiro, carrega o modelo depois**. O teu projeto antigo volta a aparecer em *Todos os projetos*.

Reconstruir um modelo

A partir daí a página é tua. Faz por esta ordem – é a que poupa mais tempo:

1. Troca os **textos**. De cima para baixo, página a página.
2. Troca as **imagens** (ver Capítulo 6 (p. 55)).
3. Põe o **theme** na cor da tua empresa (ver mais abaixo).
4. Apaga as secções de que não precisas.
5. **Impressum und Datenschutz** mit Ihren echten Angaben füllen – die Vorlage enthält nur Muster-Text mit „Musterstraße 1“.
6. Percorre tudo uma vez na vista de telemóvel.

O ponto de que quase toda a gente se esquece

Die Rechtstexte der Vorlage sind **Platzhalter**. Wenn Sie die so online stellen, steht auf Ihrer Website die Adresse „Musterstraße 1“ – und Ihr Impressum ist falsch. Das kann eine Abmahnung kosten. Mehr dazu in Capítulo 8 (p. 69).

As fotos dos modelos são geradas por IA

Todas as fotos que vêm com os modelos foram criadas com inteligência artificial – não são imagens reais de um negócio, de um edifício ou de um produto. Troca-as pelas tuas próprias fotos e o assunto deixa de te dizer respeito. Se mantiveres fotos do modelo sem as trocar e com elas anunciares produtos ou serviços reais, verifica se é obrigatório identificá-las ao abrigo do Regulamento da IA da UE – as imagens são difíceis de distinguir de fotos reais. A ficha legal gerada traz uma sugestão de texto pronta para isso, que podes manter ou apagar.

Themes: as cores

Um **theme** é um conjunto de cores afinado para o teu site inteiro. Define: cor de fundo, cor do texto, a tua cor principal (para botões e links), cor dos cartões e cor dos contornos.

O Website Builder traz **60 themes** em 8 estilos:

ESTILO	EFEITO	SERVE PARA
Monocromático	Uma cor em muitos tons. Calmo e objetivo.	Ofícios, consultoria, escritórios de advogados
Corporate	Classicamente empresarial, discreto.	Prestadores de serviços, indústria
Criativo	Forte e fora do comum.	Agências, fotografia, restauração
Complementar	Duas cores opostas – contraste forte.	Quando os botões devem saltar à vista
Médico	Claro, limpo, com muito azul e verde.	Consultórios, cuidados, terapia
Premium	Escuro e refinado, muitas vezes com um tom dourado ou de cobre.	Produtos caros, manufaturas
Triádico	Três cores equilibradas.	Aspetos vivos e coloridos
Escuro	Escuro por padrão – letra clara sobre fundo escuro.	Tecnologia, fotografia, restauração noturna

Mudar o theme

1. Abre o painel **Theme** no inspetor.
2. Clica num theme – o canvas muda logo de cor.
3. Não gostas? Clica no seguinte. Não podes estragar nada.

Os themes estão só no inspetor – não há nenhuma galeria de themes à parte. Assim vês logo, ao trocar, como fica a tua página a sério.

> **Levar a cor da tua empresa para dentro do theme**
>
> Procura o theme cuja *luminosidade* te serve (claro ou escuro) e muda depois só a cor principal: clica num botão, painel **Design**, apanha a cor do logótipo com o **conta-gotas**. Assim tens um conjunto coerente *e* a tua marca.

Claro ou escuro – isso é um interruptor à parte

Em cima, na barra de ferramentas, há ☀ **Claro** e 🌙 **Escuro**. Isso muda o teu *site*, independentemente do theme. Experimenta os dois – alguns blocos ficam bastante mais valiosos no escuro.

Letras

A aplicação traz **82 pares de letras**. Um par é sempre feito de duas letras: uma para os **títulos**, outra para o **texto corrido**. Estão afinadas uma com a outra – por isso não as podes combinar mal.

1. Abre o painel **Letra** no inspetor.
2. Clica num par. O canvas adota-o logo.

Como se reconhece uma boa escolha

A letra não deve dar nas vistas, deve ler-se. Se reparas na letra enquanto lês, está errada. Para ofícios e consultoria: uma grotesca simples (p. ex. «Inter»). Para restauração ou uma manufatura, o título pode ser uma serifada (p. ex. «Playfair»).

Guardar os teus próprios modelos

Construíste uma página de que precisas mais vezes? Então guarda-a como modelo teu: clica em **Guardar como modelo** na barra do projeto, dá-lhe um nome, pronto. Aparece na galeria de modelos em **Os meus modelos** e pode ser usada e apagada aí.

Fica tudo guardado: todas as páginas, o theme, a letra e as imagens.

Para quem isto compensa

Se constróis sites para outras pessoas – para clientes, para associações, para amigos. Constrói então uma vez, bem feita, a tua estrutura de base, e começa todos os projetos novos com ela em vez de começares sempre do zero.

CAPÍTULO 5

Páginas e o menu do teu site

Um site quase nunca é feito de uma só página. Neste capítulo crias subpáginas e ligas-as pelo menu – de maneira a que os links continuem a funcionar depois da exportação.

A barra das páginas

Por cima do canvas há uma barra estreita com a palavra **PÁGINAS**. Cada página do teu site é aí um separador – como as divisórias de um dossiê. O separador claro é a página que estás a editar.

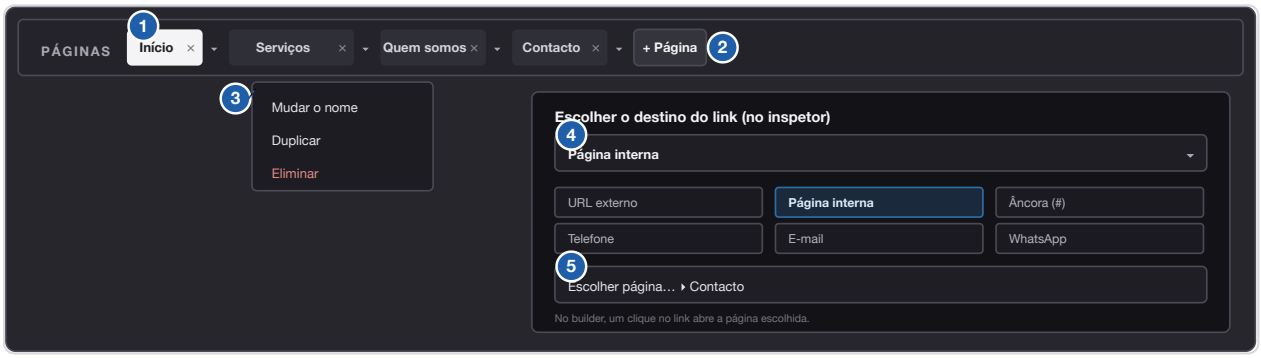


Fig. 7: Barra das páginas, menu da página e a escolha do destino do link no inspetor.

1. **Separador da página** – um clique muda de página. Duplo clique muda o nome.
2. **+ Página** – cria uma página nova, vazia.
3. ▾ **Menu** – mudar o nome, duplicar, eliminar.
4. **Tipo de destino** – é aqui que tudo se decide. Para as tuas próprias páginas, sempre **Página interna**.
5. **Escolher página** – a página de destino, a partir da lista.

De que páginas precisa um site de empresa?

PÁGINA	OBRIGATÓRIA?	PARA QUÊ
Início	sim	A primeira impressão. Quem és, o que fazes, como te podem contactar.
Serviços	recomendada	O que ofereces – com mais detalhe do que na página inicial.
Quem somos	recomendada	As pessoas compram a pessoas. Uma foto tua faz maravilhas.
Contacto	sim	Morada, telefone, formulário, como chegar.
Impressum	**obrigatória por lei**	Na Alemanha é obrigatória para páginas comerciais. Capítulo 8 (p. 69)
Datenschutz	**obrigatória por lei**	Também obrigatória. Capítulo 8 (p. 69)

As três páginas obrigatórias num clique

Sie müssen Impressum, Datenschutz und Barrierefreiheit nicht einzeln anlegen. In der Bausteine-Liste links gibt es die Gruppe **Rechtliches** mit dem Baustein **Rechtsseiten**. Ein Klick darauf legt alle drei Seiten fertig gegliedert an – mit Platzhaltern in eckigen Klammern, die Sie durch Ihre eigenen Texte ersetzen.

Seiten, die es schon gibt, bleiben dabei unangetastet. Sie können den Baustein also jederzeit erneut anklicken, ohne Ihre Arbeit zu verlieren.

Melhor poucas páginas boas

Quatro páginas bem tratadas valem mais do que doze a meio. Mais tarde tens de manter todas as páginas atualizadas – e uma página «Carreiras» de há três anos faz mais mal do que bem.

Criar e gerir páginas

Página nova

1. Clica em **+ Página** na barra das páginas.
2. A página nova está vazia e fica logo selecionada.
3. Insere blocos como descrito no capítulo 2.
4. Muda o nome da página: duplo clique no separador, escreve o nome.

> **O caminho mais rápido para uma subpágina nova**
>
> Não a construas de raiz – **duplica**. Clica no ▾ ao lado de uma página pronta e escolhe **Duplicar**. O menu, o rodapé e a estrutura ficam logo certos; só trocas os conteúdos. Assim todas as páginas se mantêm coerentes sozinhas.

Mudar o nome, duplicar, eliminar

AÇÃO	COMO SE FAZ
Mudar o nome	Duplo clique no separador – ou ▾ → *Mudar o nome*.
Duplicar	▾ → *Duplicar*. Cria uma cópia completa.
Eliminar	O × pequeno no separador – ou ▾ → *Eliminar*. Perguntam-te primeiro.
Mudar de página	Clica no separador.
Eliminar todas as páginas	Bem à direita na barra das páginas, só visível a partir de duas páginas. Limpa todas as páginas *de uma vez*; fica uma página vazia. O theme, as letras e as imagens carregadas mantêm-se. Bom quando afinal não queres ficar com um modelo.

> **A última página não se pode eliminar**
>
> Um site sem páginas não existe. Enquanto só houver uma, o × não aparece. Podes mesmo assim esvaziá-la – com **Esvaziar página** na caixa de ferramentas à esquerda.

O caminho do endereço (slug)

Cada página tem um **caminho de endereço** – «slug», na gíria. É a parte do endereço de internet depois do nome do teu domínio:

PÁGINA	SLUG	ENDEREÇO NA INTERNET
Início	`/`	`a-tua-empresa.pt`
Serviços	`/servicos/`	`a-tua-empresa.pt/servicos/`
Contacto	`/contacto/`	`a-tua-empresa.pt/contacto/`

Defines isso no inspetor em **Definições da página** → **Caminho do endereço**.

> **Regras para o slug**
>
> Em minúsculas. Sem acentos, sem *ß*, sem espaços (usa um hífen). Curto e claro: `/contacto/` em vez de `/pagina-3/`. O Google lê o slug – e os teus clientes também, quando passam o link a outra pessoa.

O menu: ligar as páginas

O menu é o bloco de navegação no topo da tua página. Para um item do menu funcionar, precisa de um **destino**.

Apontar um item do menu para uma das tuas páginas

1. Clica na **navegação** no canvas.
2. Abre o painel **Conteúdo** no inspetor. A lista **Links** está lá.
3. Abre o campo **destino** do link que queres.
4. Escolhe **Página interna** como tipo.
5. Escolhe a página de destino na lista de baixo – p. ex. *Contacto*.

> **O erro mais frequente de todos**
>
> **Nunca** escrevas à mão o endereço de uma das tuas páginas como «URL externo». Usa **Página interna** e escolhe-a na lista.
>
> **Porquê:** só assim a aplicação calcula o link corretamente na exportação. Um caminho escrito à mão leva muitas vezes a uma página de erro na internet – e no builder não dás por isso, porque ali parece funcionar.

Outros tipos de destino

TIPO	PARA QUE SERVE	O QUE ESCREVES
Página interna	As tuas próprias páginas.	Uma escolha na lista – não tens de escrever nada.
URL externo	Sites de outras pessoas, a tua página do Facebook, avaliações do Google.	O endereço completo com `https://`.
Âncora (#)	Um ponto mais abaixo na mesma página.	O nome da âncora.
Telefone	No telemóvel, um toque inicia a chamada.	O teu número de telefone.
E-mail	Abre o programa de correio do visitante.	O teu endereço de e-mail.
WhatsApp	Abre uma conversa contigo.	O teu número com o indicativo do país.

Um número de telefone como link – subestimado

Põe o teu número de telefone como link de **telefone** no cabeçalho e no rodapé. No telemóvel isso transforma escrever em tocar. Para pessoas de ofícios e para consultórios, é muitas vezes o botão mais usado do site inteiro.

O menu no telemóvel

No telemóvel não há espaço para uma barra de menu. Por isso ela transforma-se automaticamente num símbolo com três traços – o **menu de hambúrguer**. Um toque nele abre o menu.

Se selecionares a navegação, encontras no inspetor:

DEFINIÇÃO	O QUE FAZ
Menu no telemóvel/tablet	Como o menu abre: *abre por baixo da barra*, *menu em ecrã inteiro* ou *gaveta pela direita* ou *pela esquerda*.
Ícone do hambúrguer	O aspeto do símbolo: traços, traços finos, pontos, um mais – ou traços com a palavra «menu».
Ao deslizar	*Acompanha* = o menu desaparece para cima. *Fica colado em cima*. *Fica colado e encolhe* = mantém-se e fica mais baixo. *Fixo (sempre visível)*.
Mostrar um campo de pesquisa	Mostra um campo de pesquisa. Precisa de um destino que faça a pesquisa.

«Ao deslizar: fica colado» está quase sempre certo

Se o menu ficar colado em cima, os visitantes chegam à tua página de contacto a partir de qualquer sítio com um clique. Em páginas compridas isso faz mesmo diferença.

Uma segunda língua

A aplicação não traduz. Se quiseres oferecer a tua página em inglês, cria tu as páginas em inglês e liga-as – exatamente como qualquer outra subpágina:

1. **Duplica** a tua página inicial em português (▾ → *Duplicar*).
2. Muda o nome da cópia, p. ex. para *Home EN*, e põe o caminho do endereço em `/en/`.
3. Reescreve todos os textos da cópia em inglês.
4. Acrescenta um link *EN* à navegação e aponta-o para a página inicial inglesa como **página interna**; na página inglesa acrescenta um link *PT* de volta.

O trabalho duplica

Cada página passa a existir duas vezes, e tens de fazer cada alteração duas vezes. Pensa com honestidade se tens clientes que falam inglês. Muitas vezes chega um parágrafo curto em inglês na página inicial.

Porque é que isto não é uma questão de proteção de dados

São links absolutamente normais para páginas tuas – nenhum serviço de tradução externo, nenhum consentimento necessário.

CAPÍTULO 6

Textos, imagens e conteúdo

Os blocos põem-se depressa. O trabalho está no conteúdo. Este capítulo mostra como trocar textos e imagens – e o que deves escrever neles.

Mudar textos

Há duas maneiras. As duas dão o mesmo resultado.

Maneira 1: diretamente no canvas (rápido)

1. **Duplo clique** no texto.
2. O texto passa a poder ser editado – escreve à vontade.
3. Um clique ao lado aceita a alteração.

Maneira 2: no inspetor (mais claro)

1. Clica no bloco.
2. Abre o painel **Conteúdo** no inspetor.
3. Todos os campos de texto estão lá, uns por baixo dos outros.

> **Que maneira em que altura**
>
> Corrigir uma palavra: duplo clique no canvas. Reescrever uma secção inteira: o inspetor – aí vês todos os campos ao mesmo tempo e não te esqueces de nenhum.

Afinal, o que é que se deve escrever?

É nesta pergunta que a maioria das pessoas encalha – não na tecnologia. Três regras que quase sempre ajudam:

1. Escreve sobre o cliente, não sobre ti

EM VEZ DE	MELHOR
«Somos uma empresa inovadora e dinâmica com muitos anos de experiência.»	«O teu aquecimento avariou? Estamos aí em 24 horas.»
«O nosso portefólio de serviços compreende …»	«É isto que fazemos por si:»
«Contacte-nos quando quiser.»	«Ligue-nos: 21 123 45 67. Seg.–sex., 8–17h.»

2. O título lá em cima é a linha mais importante

Os visitantes decidem em cerca de três segundos se ficam. Nesse tempo leem exatamente uma linha: o título grande do hero. Responde aí a **uma** pergunta – «O que é que eu ganho com isto?»

3. Escreve curto

Ninguém lê sites, toda a gente os percorre com os olhos. Frases curtas. Parágrafos de duas a três linhas. Subtítulos. Onde chega uma lista, nada de paredes de texto.

> **O truque contra a página em branco**
>
> Não escrevas «textos para o site». Escreve um **e-mail a um cliente** que te perguntou o que fazes. Esse e-mail é o teu texto – só tens de o repartir.

Imagens

As imagens vivem no separador **Assets** da caixa de ferramentas à esquerda. *Assets* quer dizer acervo – o que se quer dizer é o teu arquivo de imagens.

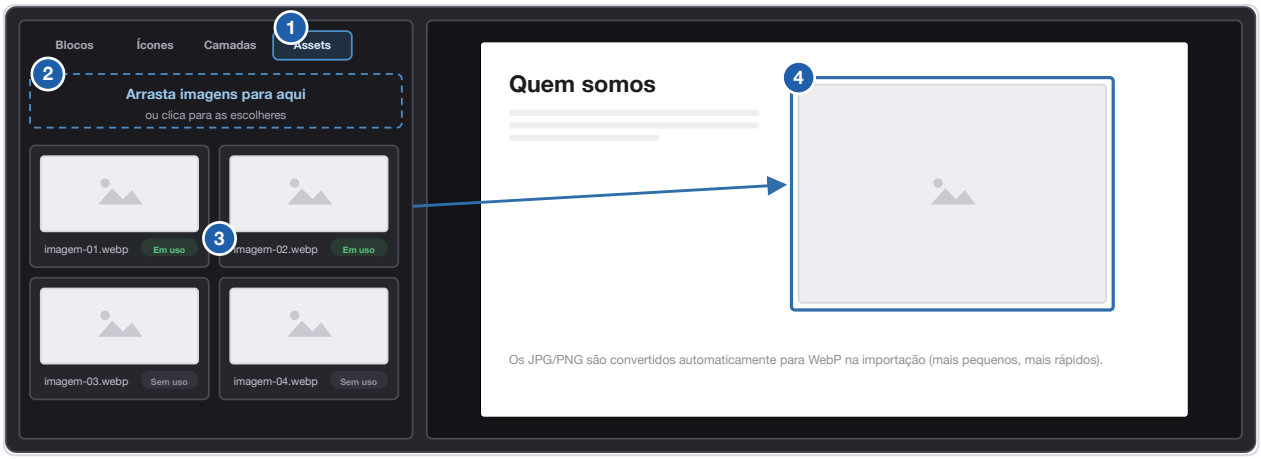


Fig. 8: O arquivo de imagens. É daqui que arrastas as imagens diretamente para a tua página.

1. **Separador Assets** – o teu arquivo de imagens.
2. **Zona de largada** – arrasta para aqui imagens do teu computador ou clica para as escolheres.
3. **Em uso / sem uso** – mostra que imagens aparecem no teu site.
4. **Inserir imagem** – arrasta-a do arquivo para cima de uma imagem no canvas.

Acrescentar imagens

1. Clica no separador **Assets**, à esquerda.
2. Arrasta as tuas imagens de uma pasta para a zona tracejada – ou clica nela e escolhe-as.
3. As imagens aparecem no arquivo como mosaicos.

> **A aplicação encolhe as tuas imagens sozinha**
>
> As fotos de uma máquina ou de um telemóvel são enormes – muitas vezes vários megabytes. Na importação, a aplicação converte-as para o formato **WebP**. Fica exatamente igual, mas é muitas vezes mais pequeno.
>
> **Porque é que isso importa:** imagens grandes tornam o teu site lento. E os visitantes abandonam sites lentos – e o Google penaliza-os. A aplicação trata disto por ti.

Inserir uma imagem

1. Clica no canvas na imagem que deve ser substituída.
2. Clica em **Escolher imagem**, em **Imagem**, no inspetor.
3. Clica na tua imagem, no arquivo.

Ou: arrasta a imagem do arquivo diretamente para o sítio no canvas.

O recorte não está bom?

O caso mais frequente: a foto é horizontal, o espaço é quadrado – e a cabeça fica cortada. Resolves isto **sem** edição de imagem:

1. Clica na imagem.
2. Usa os controlos **zoom**, **recorte** e **posição**, em **Imagem**, no inspetor.
3. Põe a **posição** em «cima» – e as cabeças aparecem.

> **Que imagens funcionam**
>
> Fotos reais tuas, da tua equipa, da tua oficina, do teu trabalho. Mesmo que não sejam perfeitas. Valem mais do que qualquer foto de banco de imagens com pessoas a rir num escritório aberto – porque os visitantes reparam logo no que é verdadeiro.

> **Imagens da internet: tira as mãos**
>
> Não copies imagens de uma pesquisa no Google. Quase todas estão protegidas por direitos de autor. Uma notificação por causa disso custa depressa quatro algarismos. Usa fotos tuas ou serviços de imagens gratuitos com uma licença clara (p. ex. Unsplash, Pexels) – e lê lá as condições.

Zoom ao passar o rato

As imagens que inseres num bloco aumentam um pouco quando passas o rato por cima – isso dá vida e mostra que ali há algo para clicar. Para cada imagem defines a intensidade com **menos** e **mais** em passos de cinco por cento.

VALOR	EFEITO
105 %	A predefinição: ligeira ampliação, como nos cartões.
até 125 %	Bem visível. Mais do que isso fica inquieto.
100 %	Desligado. A imagem fica quieta quando passas por cima.

> **Juntamente com o zoom da imagem**
>
> Se ampliaste o enquadramento com o **zoom da imagem**, esse mantém-se ao passar o rato: os dois valores multiplicam-se. 102 % de enquadramento e 125 % ao passar dão 127,5 %.

Textos alternativos

Cada imagem tem um campo de **texto alternativo**. É uma descrição curta para quem não vê – o leitor de ecrã lê-a em voz alta. O Google também a lê.

Uma frase chega: «Técnico a reparar uma caldeira a gás». E não: «Imagem1», «IMG_2831» ou «aquecimento Lisboa urgências barato».

Ícones

O separador **Ícones** da caixa de ferramentas traz uma coleção de símbolos pequenos – telefone, carta, visto, relógio. Arrasta-los para dentro dos teus blocos, por exemplo à frente de itens de uma lista.

> **Usa-os com parcimónia**
>
> Um visto à frente de cada ponto de serviço: bom. Um símbolo colorido diferente à frente de cada linha: inquieto. Fica-te por um ou dois tipos de símbolo por página.

Formulários

Os formulários (a categoria **Forms**) são a maneira de os clientes te contactarem sem telefonarem. Há uma definição que importa: **Para onde vão os dados do formulário?** – para onde vão os dados preenchidos.

DESTINO	O QUE ACONTECE	QUANDO O USAR
Por e-mail (abre o programa de e-mail do visitante)	Ao enviar, abre-se o programa de correio do visitante com uma mensagem já preenchida. É ele que tem de carregar em «Enviar».	A maneira mais simples. Não precisa de mais nada além do teu endereço de e-mail.
Para um serviço de formulários (p. ex., Formspree)	Os dados vão para um serviço que te envia a mensagem por e-mail. O visitante não dá por nada.	A maneira mais cómoda. Precisa de uma conta gratuita num serviço de formulários.

Sem destino, o teu formulário não envia nada

Um formulário sem destino parece um formulário mas não faz nada – o cliente preenche-o, carrega em «Enviar», e o pedido desaparece. A aplicação avisa-te disto no builder. Define o destino **antes** de exportares e carregares, e depois envia a ti mesmo uma mensagem de teste.

Bei jedem Formular gibt es außerdem ein Häkchen **Datenschutz-Häkchen (Pflicht in DE)**. Das sollten Sie einschalten: In Deutschland muss der Besucher vor dem Absenden erfahren, was mit seinen Daten passiert.

Porque é que só há estas duas maneiras

O teu site pronto não tem servidor nenhum que pudesse enviar e-mails – é feito só de páginas fixas. Por isso funciona ou através do programa de correio do visitante (mailto) ou através de um serviço externo (endpoint). Tecnicamente não há mais nada possível.

Vender produtos (loja)

O bloco da loja mostra produtos com foto, texto e preço. Há duas maneiras de comprar, ambas sem servidor próprio:

MANEIRA DE COMPRAR	COMO FUNCIONA	O QUE PRECISAS
Link de pagamento por produto Padrão	Cada produto tem o seu botão de compra, que leva a uma página de pagamento já pronta.	Um link de pagamento por produto (p. ex. da Stripe ou do PayPal).
Carrinho	Os visitantes juntam vários produtos, mudam quantidades e pagam tudo de uma vez através do PayPal.	Só o teu endereço de e-mail do PayPal.

Para quem isto chega – e para quem não

Para uns quantos produtos à parte, é exatamente o que serve. Se comercias a sério – com stocks, portes por peso, faturas, devoluções – precisas de um sistema de loja a sério. Esta aplicação não substitui isso.

Vender traz obrigações

Quem vende online precisa ainda de um direito de livre resolução, condições gerais, preços com IVA incluído e portes de envio. Isso não é uma questão técnica – trata disso antes de montares o primeiro botão.

Alugar (calendário de reservas)

O **calendário de reservas** está no grupo **Calendar**. É pensado para apartamentos de férias, casas de férias, quartos ou um barco – sempre que os hóspedes pagam à noite e querem saber de antemão quanto custa o seu período.

O que o visitante faz

1. Folheia o calendário até ao mês que quer.
2. O **primeiro clique** num dia = **chegada**, o **segundo clique** = **partida**. Os dias pelo meio ficam marcados a cor.
3. À direita aparecem logo a chegada, a partida, as noites, o preço por noite e o **total**.
4. Por baixo preenche o formulário de pedido e envia-o – a data, as noites e o total vão junto automaticamente.

Os dias bloqueados ficam cinzentos e não se podem clicar. És tu que decides quais são: a aplicação bloqueia sozinha os dias passados, se quiseres, e os dias ocupados escreves tu.

As definições

DEFINIÇÃO	O QUE FAZ
Preço por noite e moeda	O preço com que se faz a conta. A moeda pode ser euro, franco suíço, dólar americano ou libra.
Mês inicial (AAAA-MM, vazio = mês atual)	Que mês aparece ao abrir. **Deixa o campo vazio** – assim o calendário do site pronto começa sempre no mês atual, mesmo meses depois da exportação.
Bloquear os dias passados	Tudo o que é anterior a hoje não se pode clicar. Normalmente deixa o visto.
Dias ocupados (separa com vírgulas)	Os dias que já alugaste, p. ex. `24.12.2026, 25.12.2026`. Estes dias ficam cinzentos e não se podem escolher.
Etiquetas	Chegada, partida, noites, preço por noite e total podem mudar de nome – para «check-in» e «check-out», por exemplo.
Nota por baixo do total	A linha para tudo o que não está incluído no preço por noite: limpeza final, taxa turística, animais. Vazia = a linha desaparece.
O alojamento	Um título, um texto de descrição e uma lista de *etiqueta* e *valor* – área habitável, quartos, hóspedes, varanda. As linhas acrescentam-se com **+**.
Fotos por baixo do calendário	Sem fotos, uma a toda a largura ou duas, três ou quatro lado a lado. Mais um título, um texto e o formato da imagem. No telemóvel há sempre uma foto por linha.
Para onde vão os dados do formulário?	Para onde vai o pedido – exatamente como nos formulários acima. Sem destino, não acontece nada ao enviar.
Datenschutz-Häkchen (Pflicht in DE)	Einschalten. Der Gast bestätigt vor dem Absenden, dass er die Datenschutzerklärung gelesen hat.

As cores do calendário, da área de informação, do formulário e do botão defines no inspetor, tal como nos blocos de contacto. Que campos tem o formulário de pedido decide-se também aí.

O que o calendário consegue fazer sem servidor – e o que não

Isto funciona no site pronto: folhear os meses, clicar num período, contar as noites, calcular o total, bloquear os dias bloqueados – e enviar o pedido com chegada, partida, noites e preço total. Para isso não é preciso nenhum programa na internet, é o browser do visitante que faz as contas.

Isto é o que ele não consegue: *não* verifica disponibilidade real nenhuma, não reserva nada e não cobra dinheiro. Dois hóspedes podem pedir o mesmo período sem a página dar por isso. O calendário é uma ferramenta de **pedidos**, não um sistema de reservas – a confirmação dá-la tu.

Os dias bloqueados tratas tu

O site pronto não sabe nada do teu mapa de ocupação. Quando um período ficar ocupado, acrescenta-o em **dias ocupados**, exporta outra vez e volta a carregar a página. Senão os hóspedes continuam a pedir datas que já lá vão.

Diz o que o preço não inclui

O total é noites vezes preço – nada mais. Escreve a limpeza final, a taxa turística e a caução na linha de nota por baixo do total. Isso poupa-te metade das perguntas a seguir e evita chatices à chegada.

CAPÍTULO 7

Guardar, projetos e exportação

Onde vai parar o teu trabalho, como geres vários sites ao mesmo tempo – e como pôr o site pronto no teu computador como pasta.

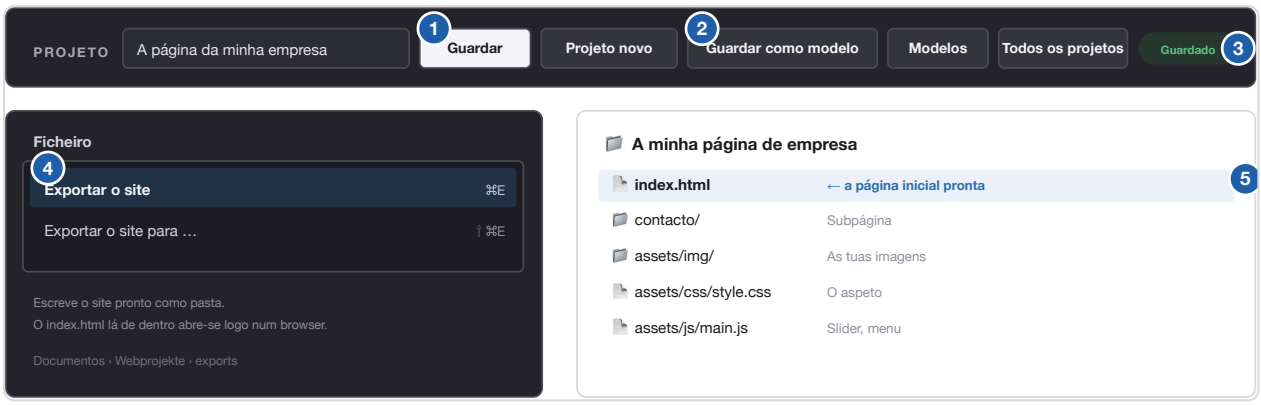


Fig. 9: A barra do projeto em cima, o menu «Ficheiro» em baixo à esquerda – e à direita o que sai da exportação.

1. **Guardar** – ou simplesmente `Cmd` + `S`.
2. **Guardar como modelo** – como ponto de partida para mais sites.
3. **Estado** – «Rascunho» quer dizer: nunca guardado.
4. **Ficheiro › Exportar o site** – escreve o site pronto como pasta (`Cmd` + `E`).
5. **index.html** – a tua página inicial. Um duplo clique abre-a no browser.

Guardar

Clica em **Guardar** na barra do projeto ou carrega em `Cmd` + `S`. Aparece «Projeto guardado» por instantes.

Fica tudo guardado: todas as páginas, todos os textos, todas as imagens, o theme e a letra. Da próxima vez que abrires, o teu projeto está lá outra vez.

> **«Rascunho» quer dizer: ainda não guardado**
>
> À direita, na barra do projeto, há um pequeno selo. Se disser **Rascunho**, o teu projeto nunca foi guardado e não aparece na lista de projetos. Dá-lhe um nome e guarda-o – então passa a dizer **Projeto guardado**.

Onde é que isso fica, afinal?

Na versão instalada do programa, o teu projeto fica também como ficheiro no disco, em *Documentos › Webprojekte*. Não tens de fazer nada aí – mas é bom saber que o teu trabalho tem um sítio a sério e não está «algures na aplicação».

Gerir vários projetos

Um **projeto** é um site completo. Podes ter quantos quiseres – o site da empresa, o da associação, um para o teu vizinho.

BOTÃO	O QUE FAZ
Nome do projeto	O campo da esquerda. O teu nome para o site – os visitantes nunca o veem.
Guardar	Guarda o estado atual.
Projeto novo	Começa do zero. O rascunho atual mantém-se – *desde que o tenhas guardado antes*.
Guardar como modelo	Guarda o site como modelo teu. Ver Capítulo 4 (p. 43).
Modelos	Abre a galeria de modelos.
Todos os projetos	Abre a lista dos sites que guardaste.

Abrir um projeto guardado

1. Clica em **Todos os projetos**.
2. Procura na lista o projeto que queres.
3. Clica em **Abrir**.

Na mesma lista também podes mudar o nome de projetos e apagá-los.

Guarda sempre antes de «Projeto novo»

«Projeto novo» esvazia a área de trabalho. O que não estiver guardado desaparece. A aplicação pergunta primeiro – lê a pergunta antes de clicares.

Cópias de segurança

Os teus projetos estão no teu computador. Se o disco avariar, desaparecem – como qualquer outro ficheiro.

> **A cópia de segurança mais simples**
>
> Exporta o teu site pronto de vez em quando (ver mais abaixo) e copia a pasta para uma pen USB ou para a tua nuvem. Faz também cópia da pasta *Documentos › Webprojekte* – é lá que estão os teus projetos editáveis.

Exportação: o site como pasta

Exportar quer dizer: a aplicação escreve o teu site pronto no teu computador como uma pasta cheia de ficheiros. É esse o site – pronto, completo, para entregar.

Começar a exportação

Há três caminhos até lá. Os dois primeiros abrem a mesma janela:

CAMINHO	ONDE
O botão «Exportar»	Em cima, na barra de ferramentas. O caminho mais rápido.
Ficheiro › Exportar o site (`Cmd` + `E`)	No menu da aplicação, bem no topo do ecrã.
Ficheiro › Exportar o site para … (`Cmd` + `Shift` + `E`)	Salta a janela e pergunta logo pela pasta de destino – prático para uma pen USB ou uma pasta na nuvem.

A janela «Exportar o site»

Antes de escrever seja o que for, a aplicação mostra **para onde** vai. Em **pasta de destino** a pasta é nomeada em linguagem clara – na versão de programa *Documentos › Webprojekte › exports* e lá dentro uma pasta com o nome do teu site. Tens três botões:

BOTÃO	O QUE ACONTECE
Exportar aqui	Escreve o site exatamente na pasta que está à vista. É o caminho normal.
Escolher outra pasta …	Abre a janela de ficheiros do teu computador – *antes*, não depois da exportação. Escolhes a pasta e a exportação corre para lá.
Cancelar	Fecha a janela. Não é escrito nada.

Depois corre a exportação. Com sites grandes isso demora um bocado – uma mensagem em baixo mostra que está a trabalhar.

Quando a exportação acaba

No fim aparece a janela **Site exportado**. Fica aberta até a fechares – para o caminho não te fugir:

O QUE VÊS	PARA QUE SERVE
Guardado em	O caminho completo da pasta.
Copiar o caminho	Põe o caminho na área de transferência – para colares num programa de carregamento ou num e-mail.
Abrir a pasta	Abre a pasta diretamente no Finder ou no Explorador. A partir daí, duplo clique em `index.html`.
Concluído	Fecha a janela.

> **Um aviso amarelo na janela de resultado**
>
> Se aparecer uma linha amarela sobre páginas com «HTML de substituição», a aplicação não calculou essas páginas de forma limpa e escreveu uma versão simples. Abre essas páginas num browser e verifica-as antes de as carregares.

O que está nessa pasta

FICHEIRO / PASTA	O QUE É
index.html	A tua página inicial. **Um duplo clique abre o site pronto num browser** – sem internet.
contacto/, **servicos/** …	Uma pasta por subpágina, cada uma com outro `index.html` lá dentro.
assets/img/	As tuas imagens.
assets/css/style.css	O aspeto.
assets/js/main.js	As partes que se mexem: slider, menu, formulário.

O melhor teste antes de carregares

Exporta e abre o **index.html** com um duplo clique. O que vês nessa altura é *exatamente* o que vai estar na internet. Percorre todas as páginas uma vez – assim encontras os links mortos antes dos teus clientes.

O que acontece depois da exportação?

A pasta exportada **é** o teu site pronto. Para verificar e arquivar, a exportação sozinha chega. Se quiseres pô-lo na internet, carrega o conteúdo desta pasta para o teu alojamento – como isso se faz está descrito em Capítulo 8 (p. 69).

Exportar precisa de licença

Na versão de experiência podes construir, ajustar e guardar tudo. Para exportares o site pronto precisas de uma chave de licença. Detalhes em Capítulo 9 (p. 77).

CAPÍTULO 8

Pôr online: exportar e carregar o site

Agora o teu site vai para a internet. A aplicação exporta-o como pasta pronta – o carregamento faz-se com um programa gratuito como o FileZilla ou com a interface web do teu alojamento. Se ainda não tens alojamento, começamos mesmo do princípio.

Dois passos

Exportar escreve o teu site pronto no teu computador como pasta (`Cmd` + `E`, ver Capítulo 7 (p. 64)). Depois carregas tu essa pasta para o teu alojamento. A aplicação não se liga a nada – quem carrega és tu ou um programa de carregamento.



Fig. 10: Os dois passos, independentes um do outro.

1. **Exportar como pasta** – na aplicação, como descrito no capítulo 7.
2. **Carregar para o alojamento** – com o FileZilla ou a interface web do teu fornecedor.

> **Ainda não tens alojamento?**
> Então lê primeiro a secção seguinte – precisas de um fornecedor antes de poderes carregar.

Se ainda não tens alojamento

Precisas exatamente de duas coisas – e normalmente vêm no mesmo pacote.

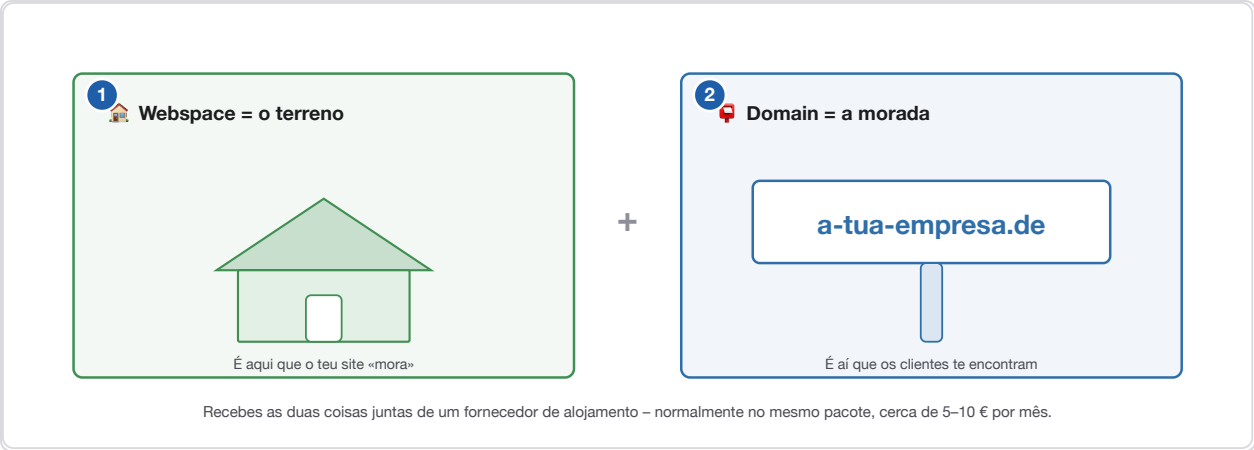


Fig. 11: A comparação que explica tudo: o teu site é uma loja. Precisas de um terreno e de uma morada.

1. **Webspace** – espaço de armazenamento num computador que trabalha dia e noite. É aí que o teu site «mora».
2. **Domain** – o teu endereço de internet, p. ex. *a-tua-empresa.de*. É aí que os clientes te encontram.

O que é um domain?

O **domain** é a tua morada na internet – o que as pessoas escrevem no browser: *a-tua-empresa.de*. Tal como com a morada da tua loja: só existe uma. Se outra pessoa já tiver *silva.de*, tens de procurar outra coisa.

> **Encontrar um bom nome de domain**
>
> Curto, fácil de dizer, sem hífenes se possível. Usa o nome da tua empresa. A terminação `.de` para a Alemanha – é o que os teus clientes esperam. Testa-o ao telefone: se tens de o soletrar, é complicado de mais.

O que é webspace?

Webspace (também «alojamento») é espaço de armazenamento alugado num computador que está sempre ligado e sempre ligado à internet. É lá que vivem os teus ficheiros. O teu próprio computador não serve para isso – teria de estar ligado 24 horas por dia.

Quanto custa?

ITEM	REALISTA	NOTA
Pacote de alojamento	cerca de 5–10 € / mês	Normalmente faturado ao ano: à volta de 60–120 € por ano.
Domain	normalmente incluído	No pacote costuma vir incluído um domain `.de`.
Caixas de correio	normalmente incluído	Recebes *info@a-tua-empresa.de* logo com ele.

O pacote mais pequeno chega

Para um site de empresa normal, com poucas páginas, o pacote de alojamento mais barato chega perfeitamente. Não precisas de servidor, nem de «managed WordPress», nem de extras para bases de dados – o teu site é feito de ficheiros fixos e por isso não é exigente.

Escolher um fornecedor

Três fornecedores alemães com apoio em alemão – visita o site deles e encomenda o pacote mais pequeno:

FORNECEDOR	PREÇO	PERFIL
IONOS	cerca de 1–10 € / mês	Um grande fornecedor alemão com apoio por telefone. Bom se estás a fazer isto pela primeira vez.
netcup	cerca de 3–8 € / mês	Relação qualidade/preço muito boa, centros de dados na Alemanha. Um pouco mais técnico.
ALL-INKL.COM	cerca de 5–10 € / mês	Uma empresa familiar, conhecida pelo atendimento simpático. Se a ajuda pessoal te importa.

Porquê fornecedores alemães?

Apoio em alemão quando alguma coisa encrava. Fatura com IVA alemão. E os teus dados ficam na Alemanha – isso torna a tua política de privacidade bastante mais simples.

Depois de encomendares

Recebes um **e-mail com os teus dados de acesso**. Normalmente traz:

DADO	TEM ESTE ASPETO	PARA QUE SERVE
Servidor / host	`ftp.a-tua-empresa.de`	O endereço para onde vão os teus ficheiros.
Nome de utilizador	`u123456`	O teu nome de início de sessão.
Palavra-passe	—	A tua palavra-passe.
SFTP ou FTP	`SFTP`	O tipo de ligação.
Porta	`22` ou `21`	Um número. Normalmente vem incluído.

Guarda este e-mail

Põe-no numa pasta própria da tua caixa de correio. Vais precisar outra vez destes dados – o mais tardar no próximo carregamento ou quando mudares de computador.

A verificação legal

⚠️ **Impressum und Datenschutzerklärung sind in Deutschland Pflicht**

Fast jede **geschäftliche** Website braucht ein **Impressum** und eine **Datenschutzerklärung**. Fehlen sie oder sind sie falsch, drohen **Abmahnungen** – kostenpflichtige Schreiben von Anwälten, die schnell mehrere hundert Euro kosten.

Das gilt auch für kleine Seiten. Es gilt auch, wenn Sie „nur“ Ihre Leistungen zeigen und gar nichts verkaufen.

Prüfen Sie vor dem Hochladen selbst: Hat Ihr Projekt eine eigene Impressum-Seite und eine eigene Datenschutz-Seite mit Ihren echten Angaben – nicht nur die mitgelieferte Muster-Vorlage?

Modelo de exemplo quer dizer: faltam ainda os teus dados

Die Vorlagen enthalten Muster-Texte mit Platzhaltern in eckigen Klammern, z. B. „[Straße Hausnummer]“. Diese **müssen** Sie durch Ihre echten Angaben ersetzen. Ein Impressum mit einer erfundenen Adresse ist schlimmer als gar keines.

Como conseguir textos corretos

Há geradores gratuitos que juntam os textos por ti. Respondes a algumas perguntas e recebes texto pronto para colar.

1. In Ihrem Browser den **Impressum-Generator von e-recht24.de** öffnen.
2. Responde lá às perguntas (nome da empresa, morada, forma jurídica, representante legal, NIF/número de IVA se aplicável).
3. Copia o texto gerado.
4. In der App auf Ihre Impressum-Seite gehen und den Text einsetzen.
5. Dasselbe mit dem **Datenschutz-Generator** von e-recht24.de.

Was in Ihre Datenschutzerklärung gehört

Sie müssen darin auch Ihren **Hoster** nennen. Der Generator fragt danach – halten Sie Name und Adresse Ihres Anbieters bereit.

Wenn Sie Google Maps, YouTube-Videos oder Google Fonts einbinden, muss das ebenfalls hinein. Deshalb: Je weniger fremde Dienste, desto einfacher Ihre Rechtstexte.

Isto não é aconselhamento jurídico

Nem a aplicação nem este manual te podem dar aconselhamento jurídico. Os geradores são um bom começo e normalmente chegam para casos simples. Para situações especiais – uma associação, vários sócios, venda online, uma newsletter – pergunta a um profissional.

Carregar com o FileZilla

O **FileZilla** é um programa gratuito para Windows e Mac com o qual carregas ficheiros para um servidor. Há muitos programas parecidos (Cyberduck, Transmit, WinSCP) – o FileZilla é o mais divulgado e é o exemplo usado nestas instruções.



Fig. 12: É este o aspeto dos dados de acesso num programa de FTP – está tudo no e-mail do teu fornecedor.

1. **Servidor, nome de utilizador, palavra-passe, porta** – tal como estão no e-mail.
2. **Ligar** – o programa mostra então o conteúdo do teu webspace.

Passo a passo

1. Descarrega o FileZilla de **filezilla-project.org** e instala-o (o «client», não o «server»).
2. Abre o FileZilla. Escreve o **servidor, o nome de utilizador, a palavra-passe** e a **porta** do e-mail do teu fornecedor na barra de cima.
3. Em **protocolo** escolhe **SFTP** se for possível – ver a caixa mais abaixo.
4. Clica em **Ligar**.
5. À esquerda vês o teu computador, à direita o servidor. Do lado direito muda para o diretório de destino correto (ver mais abaixo).
6. À esquerda abre a pasta de exportação do teu site e arrasta **todo o conteúdo** (não a pasta em si) para a direita com o rato.
7. Espera até todos os ficheiros terem sido transferidos – em baixo corre uma fila de espera.

> **SFTP ou FTP?**
>
> O **SFTP** é encriptado – ninguém consegue ler à socapa. O **FTP** transmite a tua palavra-passe *em texto simples*; qualquer pessoa na mesma rede Wi-Fi a pode apanhar. Só usa FTP se o teu fornecedor não oferecer SFTP.

O diretório de destino

É a pasta do servidor onde o teu site deve morar. Conforme o fornecedor, tem nomes diferentes. Nomes habituais:

PASTA	HABITUAL EM
`/`	Quando o acesso vai logo parar à pasta certa.
`/html`	Frequente nos fornecedores alemães.
`/httpdocs`	Administrações Plesk.
`/public_html`	Administrações cPanel.
`/webseiten`, `/www` ou uma pasta com o nome do teu domain	Também aparece.

Se tiveres dúvidas

Experimenta `/`. Se der erro, experimenta `/html`. Ou pergunta ao apoio do teu fornecedor: «Para que diretório tenho de carregar o meu site por SFTP?» – é uma pergunta padrão, que eles respondem a dormir.

A página inicial sozinha não chega

Carrega **todo o conteúdo** da pasta de exportação – ou seja, o `index.html` juntamente com todas as subpastas (`assets/`, `contacto/` etc.). Se faltar alguma coisa disso, o teu site fica incompleto ou errado.

Pronto

Quando o FileZilla acabar, abre o teu domain num browser. O teu site está agora na internet, ao alcance de toda a gente.

Se a página ainda não aparecer

Às vezes, depois de encomendares um domain *novo*, passam algumas horas até ele ser conhecido em toda a internet. Isso é normal e a culpa não é tua. Espera e tenta outra vez mais tarde.

Depois de carregares

Alterações

Muda o que quiseres na aplicação, guarda, exporta outra vez – e volta a carregar os ficheiros com o FileZilla exatamente como da primeira vez. O FileZilla pergunta antes de substituir; escolhe «Substituir» ou «Substituir sempre».

A lista de verificação final

VERIFICAÇÃO	COMO
Todas as páginas acessíveis?	Percorre o teu menu num browser.
O formulário chega?	Envia a ti mesmo uma mensagem de teste.
O número de telefone está certo?	Compara-o algarismo a algarismo.
Impressum vollständig?	A tua morada a sério, nada de «Rua de Exemplo».
Já viste no telemóvel?	Abre a tua página no teu próprio telemóvel.
Encontrado no Google?	Procura o nome da tua empresa. Tem paciência – isso demora algumas semanas. Ver «Definições da página» em Capítulo 3 (p. 18).

Mostra a página a alguém que não te conhece

Pergunta a uma pessoa de fora do teu ramo: «O que é que eu faço para viver e como é que se fala comigo?» Se responder a isso em dez segundos, o teu site está bom. Se não, quase sempre é o título lá em cima.

CAPÍTULO 9

Licença: o que a versão de experiência faz

Construir e experimentar é grátis. Para o último passo – exportar o site pronto – precisas de uma chave de licença. Este capítulo diz exatamente onde está a linha.

Os dois níveis

	VERSÃO DE EXPERIÊNCIA	LICENÇA COMPRADA
Construir sites, todos os blocos	✅	✅
Todos os modelos e themes	✅	✅
Guardar projetos	✅	✅
Guardar os teus próprios modelos	✅	✅
O bloco da loja	✅	✅
Exportar o site	❌	✅

O que isso quer dizer na prática

Podes construir o teu site completo, dar-lhe forma, enchê-lo com textos e imagens a sério e guardá-lo – **sem gastares um cêntimo**. Assim vês antes exatamente o que recebes.

Só precisas da licença no momento em que o site tem de sair do teu computador.

Conta com isso

Se acabares na sexta-feira à noite e a página tiver de estar online na segunda de manhã, arranja a chave *antes*. Senão vais dar de caras com uma parede com que não contavas.

Ver o estado da licença

Há um botão em cima, à direita, na barra de ferramentas. Mostra o teu estado:

INDICAÇÃO	SIGNIFICADO
🔒 **Versão de experiência** (amarelo)	Nenhuma chave escrita. Construir sim, exportar não.
🔒 **Licenciado a …** (verde)	A tua chave está escrita. Todas as funções estão desbloqueadas.

Escrever uma chave de licença

1. Clica no botão da licença em cima, à direita.
2. Cola a **chave de licença** no campo. É uma sequência longa de caracteres, que recebes por e-mail quando compras.
3. Confirma. O botão lá em cima fica verde.

> **A chave não é verificada online**
>
> A aplicação verifica a chave **no teu computador** – para isso não precisas de internet nem de conta de utilizador. A chave fica guardada; escreves uma vez e nunca mais.

> **Se bateres no limite a meio do trabalho**
>
> Se clicares em *Exportar* na versão de experiência, abre-se a janela da licença e explica porquê. Escreve aí uma chave válida e a ação **continua logo** – não tens de repetir nada.

Perguntas frequentes sobre a licença

«Esta chave de licença é inválida»

Normalmente perdeu-se alguma coisa ao copiar ou veio um caractere a mais. Copia outra vez a chave do e-mail por inteiro – do primeiro ao último caractere, sem espaços antes nem depois.

O meu site continua a ser meu?

Sim. O que exportas é um site completo e independente, feito de ficheiros HTML normais. Podes carregá-lo para onde quiseres, entregá-lo, mandá-lo alterar ou arquivá-lo. Não há dependência nenhuma desta aplicação nem um servidor que um dia será desligado. O que está na pasta pertence-te – ver Capítulo 7 (p. 64).

E se mudar de computador?

Escreve a chave outra vez no computador novo. Os teus projetos levas contigo através da pasta *Documentos › Webprojekte*.

CAPÍTULO 10

Problemas comuns e soluções

As mensagens de erro soam muitas vezes mais ameaçadoras do que são. Aqui estão todas em linguagem do dia a dia – com o que podes mesmo fazer.

> **A primeira jogada para quase tudo**
>
> `Cmd` + `Z` desfaz qualquer passo – tantas vezes quantas quiseres. Antes de experimentares outra coisa: carrega nisso umas quantas vezes.

Enquanto constróis

Apaguei uma coisa e quero-a de volta

`Cmd` + `Z`. Isso vale também para uma secção inteira apagada.

Não consigo clicar numa área

Clica num sítio vazio lá dentro, não no texto. Ou vai ao separador **Camadas**, à esquerda – cada parte está lá listada e pode ser selecionada com segurança.

Clico num texto e o inspetor mostra outra coisa

Provavelmente ainda tinhas outro texto em edição. Clica uma vez num sítio vazio ao lado e depois no elemento que queres.

Um controlo não faz nada

Vê o que aparece como selecionado em cima, no inspetor. Provavelmente selecionaste a **secção** mas queres mudar um **elemento** – ou ao contrário. Ver Capítulo 3 (p. 18).

A minha página parece desfeita no telemóvel

Quase sempre a culpa é de tamanhos fixos. Seleciona o elemento em causa, muda o inspetor para **Avançado** e esvazia a **largura** e a **altura**. Depois volta a **Simples**.

O texto por cima da minha imagem de fundo é ilegível

Seleciona a secção → **Fundo da secção** → põe o visto em **imagem de fundo** → na zona **véu por cima da imagem** escolhe **escuro**, intensidade à volta de 50 %. Ver Capítulo 3 (p. 18).

A letra salta enquanto edito

São os efeitos de deslizamento. Muda para ✎ **Editar** lá em cima – aí estão desligados. Em ▶ **Pré-visualizar** voltam a correr.

A janela está branca / a aplicação não reage

O teu projeto está guardado. Usa o botão **Recarregar** que aparece. Se isto acontecer mais vezes, fecha a aplicação e abre-a outra vez.

Depois de carregares

O meu site não está acessível

1. Encomendaste o domain agora mesmo? Então espera algumas horas – a notícia tem primeiro de correr pela internet.
2. Verifica o **diretório de destino**. Se os ficheiros estiverem na pasta errada, ninguém os encontra. Experimenta `/html` em vez de `/`.
3. Pergunta ao apoio do teu fornecedor: «Para que diretório tem de ir o meu site?»

Continuo a ver a versão antiga

O teu browser guardou a página. Carrega em `Cmd` + `Shift` + `R` para a carregar de novo. Ou abre a página no telemóvel com dados móveis – aí não está guardado nada.

Um link leva a uma página de erro

O clássico: um link para uma das tuas páginas foi escrito à mão como **URL externo**. Abre o link no inspetor e põe-no em **página interna**. Ver Capítulo 5 (p. 48).

O meu formulário não chega

1. Seleciona o formulário e vê se está definido um **destino**. Sem destino não acontece nada.
2. Com *mailto*: o visitante ainda tem de carregar em «Enviar» no seu próprio programa de correio. Isso é normal – mas muitos não o fazem. Se isso te parecer inseguro de mais, usa um serviço de formulários (endpoint).
3. Vê na tua pasta de spam.
4. Detalhes em Capítulo 6 (p. 55).

Não sou encontrado no Google

Isso leva tempo. Os sites novos precisam de semanas até aparecerem. Entretanto, garante que o **título de SEO** e a **meta description** estão preenchidos em todas as páginas (Capítulo 3 (p. 18)) e verifica que o **noindex** não está ligado nalgum sítio por engano.

> **O caminho mais rápido para seres encontrado localmente**
>
> Cria um **perfil de empresa do Google** gratuito (antigamente «Google My Business»). Para gente de ofícios, consultórios e lojas, isso rende mais a curto prazo do que qualquer otimização para motores de busca no próprio site.

Perdi os meus dados de acesso

Procura o e-mail do teu fornecedor. Se não o encontrares, podes entrar na área de administração do fornecedor e definir aí uma palavra-passe de FTP/SFTP nova.

Fundamentos

Posso continuar a editar aqui um site que já existe?

Não. A aplicação só trabalha com projetos que foram construídos nela.

Posso mudar o meu site de sítio mais tarde?

Sim. Exporta-o (Capítulo 7 (p. 64)) e carrega a pasta para o fornecedor novo. São ficheiros HTML normais, que funcionam em qualquer lado.

Preciso de um contrato de manutenção?

Não. O teu site é feito de ficheiros fixos. Não há sistema nenhum que precise de atualizações de segurança – ao contrário do WordPress, por exemplo. Só pagas o teu alojamento.

E a acessibilidade?

Os blocos estão construídos de maneira a funcionarem com leitores de ecrã e com o teclado. A tua parte: **textos alternativos** em todas as imagens e contraste suficiente entre o texto e o fundo.

CAPÍTULO 11

Anexo

Atalhos de teclado, um pequeno dicionário e uma lista para ires assinalando.

Atalhos de teclado

ATALHOS DE TECLADO	O QUE ACONTECE
`Cmd` + `S`	Guardar o projeto
`Cmd` + `E`	Exportar o site
`Cmd` + `Shift` + `E`	Exportar o site para … (escolhes tu a pasta de destino)
`Cmd` + `Z`	Desfazer o último passo
`Cmd` + `C`	Copiar a secção selecionada
`Cmd` + `V`	Colar a secção copiada
`Del`	Eliminar a secção selecionada
`Cmd` + `F`	Procurar neste PDF

Copiar e eliminar precisam de uma seleção

Estes atalhos só funcionam quando *não* estás a escrever num campo de texto. Senão copias o texto, não a secção.

Um pequeno dicionário

TERMO	EM LINGUAGEM CLARA
Texto alternativo	Uma descrição curta da imagem para visitantes cegos e para o Google.
Assets	O teu arquivo de imagens na aplicação.
Bloco	Uma faixa já pronta para a tua página – chamariz, tabela de preços, formulário.
Browser	O programa com que vês sites: Chrome, Safari, Firefox, Edge.
Canvas	A área de trabalho branca do meio. O teu site a sério.
CTA	«Call to action» – um bloco que salta à vista e convida a telefonar ou a pedir informações.
Domain	O teu endereço de internet, p. ex. *a-tua-empresa.de*.
Exportação	O site pronto como pasta no teu computador.
FTP / SFTP	A maneira como os ficheiros viajam para o servidor. O SFTP é a variante encriptada e segura.
Hero	O grande chamariz, bem no topo de uma página.
Alojamento / fornecedor	O fornecedor onde o teu site mora.
Inspetor	A barra de definições, à direita.
Impressum	A página com os teus dados, obrigatória por lei.
Parallax	O fundo move-se mais devagar do que o texto ao deslizar – isso cria profundidade.
Porta	Um número que faz parte do endereço do servidor. SFTP = 22, FTP = 21.
Responsivo	A página adapta-se sozinha a telemóvel, tablet e computador.
Secção	Uma faixa horizontal da tua página.
SEO	Tudo o que ajuda o Google a encontrar-te.
Servidor	Um computador que trabalha dia e noite e entrega o teu site.
Slug	O caminho do endereço de uma página, p. ex. `/contacto/`.

TERMO	EM LINGUAGEM CLARA
Theme	Um conjunto de cores já pronto para o teu site inteiro.
Modelo	Um site pronto para reconstruíres.
Webspace	Espaço de armazenamento alugado onde o teu site mora.
WebP	Um formato de imagem moderno: parece uma foto mas é muito mais pequeno.
Diretório de destino	A pasta do servidor onde o teu site deve ficar.

Lista de verificação antes de carregares

Percorre isto uma vez antes de carregares o site exportado para o teu alojamento:

✓	PONTO	ONDE
☐	Todos os textos lidos, sem textos de exemplo	Cap. 6 (p. 55)
☐	Todas as imagens trocadas, textos alternativos preenchidos	Cap. 6 (p. 55)
☐	O número de telefone e o e-mail estão certos	—
☐	**Impressum** mit Ihren echten Angaben	Cap. 8 (p. 69)
☐	**Datenschutzerklärung** mit Ihrem Hoster	Cap. 8 (p. 69)
☐	O formulário tem destino – e testaste-o	Cap. 6 (p. 55)
☐	Todas as páginas vistas no telemóvel	Cap. 2 (p. 12)
☐	Todos os links do menu levam a algum lado	Cap. 5 (p. 48)
☐	Título de SEO e meta description preenchidos em cada página	Cap. 3 (p. 18)
☐	Projeto guardado	Cap. 7 (p. 64)
☐	A chave de licença está à mão	Cap. 9 (p. 77)

> **E depois?**
> Depois o teu site está online. Reserva meia hora uma vez por trimestre: os preços ainda estão certos? O horário está bom? Há um projeto novo para mostrar? Um site pequeno bem tratado vale mais do que um grande cheio de pó.

Sobre este manual

Este manual é gerado a partir do código-fonte da aplicação. Os números que traz – quantos blocos, quantos themes, que mensagens de erro existem – são lidos, não estimados.

Depois de uma atualização da aplicação, pode ser gerado de novo com um único comando:

```
npm run manual:pt
```

O PDF gerado fica depois em `manual/Manual-Website-Builder-PT.pdf`. O que mudou na aplicação tem de ser acertado nos textos dos capítulos, em `manual/content/`; os números duros estão reunidos em `manual/content/app-facts.mjs`.

Índice remissivo

Os números são números de página. Também podes procurar diretamente no PDF com `Cmd` + `F`.

A

Abertura da página 31
Animação 27
Animação do texto 29
Anular 10
Assets 56
Aviso de cookies 34

B

Bloco 12
Botão do acaso 17

C

Calendário de reservas 61
Canvas 9
Chave de licença 78
Conta-gotas 40

D

Datenschutzerklärung 72
Domain 70

E

Efeitos ao deslocar 31
Espaço interior 27
Estatísticas e publicidade 34
Exportação 66, 69

F

Formulário 59
Funcionamento offline 7

G

Google Analytics 34

I

Impressum 72
Inspector 9

L

Loja 60

M

Menu de hambúrguer 52
Modelo 43
Modo de edição 16
Modo de pré-visualização 10

P

Página de agradecimento 36
Página de sucesso 36
Parallax 28
Projeto 7, 65

S

Secção 12
SEO 33
Separador Camadas 16
Slug 33, 50

T

Texto alternativo 25
Theme 36, 45
Tracking 34

V

Versão de experiência 77
Véu 25
Vista de telemóvel 10

W

WebP 57
Webspace 70